



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 06 DE AGOSTO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos seis dias do mês de agosto de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Luis Enrique, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. E mais uma vez... Por gentileza, por gentileza... Dizer que é um prazer muito grande recebê-los, todos vocês aqui nessa Casa, que é nossa. Só solicito silêncio, por gentileza. Solicito também ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada desta Sessão Ordinária. Lucão Fernandes. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Vereador Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Elton Carvalho? Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Ditinho Matheus. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerrero. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. Sr. Presidente, 19 vereadores presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos o nosso trabalho e solicito que todos, em pé, possamos cantar o Hino Nacional e o Hino de São Carlos, aqueles que puderem se colocar de pé. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo tomado posse, neste Legislativo, no último dia 10 de julho, o nobre vereador Benedito Matheus Filho, que ocupa aqui o espaço do vereador licenciado João Batista Muller. Convido, neste momento, o vereador Benedito Matheus Filho a... a prestar novamente o seu juramento de posse, por gentileza. Para que Vossa Excelência possa fazer uso da palavra. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** "Prometo exercer com dedicação e lealdade, o mandato que me foi confiado pelo povo. Cumprindo e fazendo cumprir a Constituição da República, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica do Município, e legislação em vigor, defendendo a justiça social, a paz e a igualdade de tratamento de todos os cidadãos". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Concedo a Vossa Excelência, vereador, três minutos para que Vossa Excelência possa fazer uso da palavra. **VEREADOR DITINHO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

MATHEUS: Quero saudar, Sr. Presidente, a cada um dos vereadores aqui presentes, as Sras. Vereadoras, os Srs. Vereadores, saudar a população presente, em especial, a população da comunidade negra, os representantes aqui do Centro Afro, e saudar a toda a população de São Carlos. E é um privilégio, Sr. Presidente, participar, mais uma vez aqui, como vereador, na nossa cidade. E eu espero contribuir, de alguma forma, para que nós possamos ter uma cidade cada vez melhor, em todos os sentidos, em nível social, em nível de... estrutural, que nós possamos contribuir para que São Carlos seja uma cidade melhor e para que nós tenhamos uma participação nessa... nas dificuldades que nós vemos hoje a população de São Carlos enfrentando. E eu quero também deixar aqui o meu registro do incidente, eu gostaria de ter essa palavra, aproveitar alguns instantes, para dar o meu apoio à manifestação que será feita em função de um ato deplorável que aconteceu na cidade de São Carlos. Existe já há muito tempo, sempre vem ocorrendo isso, e, desta vez, a população não se calou. E que isso sirva de exemplo, e eu espero que nunca mais se repita um ato como esse. De fato, a prefeitura tomou a medida que deveria tomar numa atitude tão grave como essa. O tempo todo, ao longo da minha vida, eu pude ver situações, Sr. Presidente, como essa, em que nós ficamos calados e sempre existia aquela situação do "deixa para lá". Desta vez, não, a população se manifestou e com toda razão, e, desse modo, o Sr. Prefeito tomou a decisão que não poderia ser de outra forma. Por isso, eu gostaria de registrar aqui que esse espaço que vai ser ocupado agora pela comunidade é exatamente justo, essa situação não poderia passar sem essa manifestação. Espero agora, Sr. Presidente, contribuir ao longo, o restante deste mandato, para que tenhamos uma boa participação aqui e tocar os projetos que ainda tenho em andamento. Muito obrigado, Sr. Presidente, era isso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Daniel Lima que proceda com a leitura da Bíblia, por gentileza. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Esse trecho da Bíblia, eu escolhi, pedi muita orientação a Deus, exatamente pelo motivo que a comunidade negra e todos nós que estamos aqui. Parabéns, Ditinho, que Deus abençoe seus passos. Eu queria que todos escutassem com bastante atenção. Primeiro Coríntios 13, A suprema excelência do amor. "Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como metal que soa ou sino que retine. E ainda que tivesse o dom de profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé de maneira tal que transportasse os montes e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno. O amor não é invejoso, o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal. Não folga com injustiça, mas folga com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha, mas havendo profecias serão aniquiladas. Havendo línguas cessarão. Havendo ciência desaparecerá, porque em parte conhecemos, em parte profetizamos. Mas quando vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado, porque agora vemos por espelho um enigma. Mas, então veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido. Agora pois permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor". Graças a Deus, senhor, que nos abençoe em mais um semestre de trabalho sob a égide da moral e dos princípios cristãos, sobretudo pautado no amor entre nós irmãos. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador Daniel Lima. Solicito ao nobre vereador... Cadê a relação? Nobre vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Luis Enrique, Luis Enrique que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar. João Pereira dos Santos, Luiz Angelo Augusto, Maria Leite Penteadado Ferreira, Esmeralda Francisco Bistaffa, Roberto Florencio Passarelli, Rui Mascarenhas Hecke, Maria Messias dos Santos, Lucas Almeida dos Santos, Marina Formenton Bianchim, Balbina de Oliveira Rodrigues, Daniel Teixeira da Rocha, Lúcia Jair Lucato, Osmar Takehico Koyama, Marcelo da Cunha Santos, Creuza Aparecida Fernandes Paglioto, Fada Antonia Bolsam Alves, Maria Aparecida Cardoso de Paula, Pedro Henrique Fernandes de Abreu, Luciana Rosa de Oliveira Guimarães, Neide Lourdes Paulino, Elcio Braz, Adair Geraldo Silveira, Iremilde Alves Viana, Gentil Bento de Moraes, Jandira de Souza Francelin, Helen Beatriz da Silva, Juliana Roberta Cruz Rocha, Wanderley Chaves de Oliveira Robert, Euflazina Barbosa dos Santos, Tatiane Suriano Gliardin, Valdecir Norberto, Geraldo Aparecido Coelho, Maria Jose de Lima Costa, Antonio de Arruda, Ezora Terezinha Rios, Estuarti Domingos de Souza, Maria Aleide Berthola Estevanato, Antonia de Lourdes Ferragini, Cecília Rodrigues Gabriel, Zilma Martins Sanches, Sidney Chimirri, Wilce Favaretto Fragiello, Francisco David Serrano, Avenita Maria de Jesus, Hortencio Gomes Ferreira, Claudinei Scienza, Josefina Chiquinho Ferra, Paulo Henrique Ramos Giatti, Aparecida Angélica de Faria, Antonio Martines Martins, Benedito Constante Vezioli, Dalva Dulcini Marques, Tania Maria dos Santos, Odilon Carlos da Silva, Edna Maria Cerantola, Alcides Martini, Carlos Roberto Milhorini, Palmira de Mendonça Pereira, Valdemar Luis Firmino, Antonia Miranda Apolinario de Oliveira, Maria Aparecida dos Santos, Maria Rosa, Maria Lourdes Pereira da Silva, Mariluce Nascimento dos Santos, Amelia Rabello Giampietro, Nelson Petrucheli, José Nunes de Souza, Sebastião Leiva, Sidelcina Sales de Moura, Ana Pereira dos Santos, Marilda Aparecida Schimidt Sciasci. Maria Carmen Ferreira, Joana Carolina Antonio Brigante, Adriano Rosa, Ellen Alves Figueiras, Dorival Vaz de Lima, Soeli Crivellari Gatti, Leontina Ramos Dirceu Elois, Sonia Regina Pereira, Olindrina Vieira Possato, Valentin Gomes de Oliveira, Nair Saldanha Lembo, Ludovina Emilia Faria Ratin, Geraldo Pereira Leal, Maria Derceli Bufalari, Maria do Carmo dos Santos, Ottilia Abreu, José Schaffer, Maria Luiza Dellelo Rosa, Geni Rodrigues, Marli Moroni Gonçalves, Benedito Fermينو da Silva, Emilia Caurin Esparza Cabrera, Silvio de Fatima da Silva, Luiz Carlos Muniz, Enei Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Celso Marcomini, José Aparecido Moreira, Milton Neves de Castro, Ligia Beatriz Geronimo Pinto, Antonio Walter Moro, Simone Torres Alves Aldighi, Amalia Sigoli Olaia, João Antonio da Silva, José Aparecido Garcia, Moacir Carlos Manieri, Leopoldina Orestes da Silva, Aparecido Roberto Valerio, Vitor Patrocinio, Dilton Ferreira Alves, José Carlos Scancelli, Estevam da Silva, Maria Aparecida Calabrese Tadeu, Zilda Vaz de Mendonça, Anna Rosa Deriggi Triques, Roger Kevin Coito, Josias Rodrigues da Costa, Clovis Julio Maffei, Benedicta de Araujo Pavão, Eunice Maria Feitosa, Antonio de Oliveira Martins, Antonio Gallo, Maria das Dores da Silva, Antonio Luigi, Manoelina Vieira da Silva, Marcia Regina Nespola, Dorival Francisco Luchesi, Edmea Apolonia Marcicano, José Garbuio Junior, Lucilia Rubbo Gonçalves, Maria Aparecida Antonio Barbosa, Maria Conception Antonia Rios, Antonia Musinhatti, Maria Ferreira Lopes, Helena Brato Alves, Elza Pereira Lima, Maria Inês da Silva Vaccari, Hermelina de Jesus Maria, Geni Carleto, Marlene Marlene Chiari, João José de Paulo, Julio Cesar Sanches, Achile Zenatte, Maria Conceição Aparecida Santa Rosa, Elizabete da Silva Gonçalves de Toledo, Yuri Luis Marino, Maria Jose Pereira, José Gonçalves Dias, Aparecida Borges



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Trindade, Cesar Henrique Sanches, Antonio Ferreira Chaves, José Carlos Vieira, Oswaldo Vieira, Rafael Giglio, Noe Roberto Silverio, Luzia Maria de Jesus, Joanna Irene Dotta Miceli, Fernando de Angelis Netto, Holdemar Accasio Marinelli, Scheulder Araujo Silva, João Gianeis, Urias Boni Odila Marins de Oliveira, Manoelito Borges Santos, Glaucio Geraldo Fermiano Marques, Yolando Vicente, José Manoel Dias, Nicomar Juliano Ribeiro, Luiza Didonel, Dario de Barros Carvalho, Santana Coca Norde, Ademir Dos Santos Faria, Cacildo Frigo, Vinicius Delamerlini Rodrigues, Nelci Rosa Nogueira, Luzia Carneiro, Debora Campos Carvalho, Hilda Alves, Alfredo Maria Da Encarnação Aparecido Lino, Josefa Colombo da Silva, Anna Bogni Gatti, Maria Ines Conceição Gomes Martins, Luis Antonio De Campos, João Pomim, Fulvia Thereza Gennari, Zuleika Ferreira Miguel, Agnaldo Luiz Vergara, José Castilho, José Rodrigues Dos Santos, Orlando De Paulo, Ercilia de Oliveira, Ana Cena dos Santos Araujo, Paulo Donizete Alves Machado, Antonio Carlos Bezerra De Sá, Alfredo Kenzi Vetaki, Cassio Cesar Giannetti Barros, Maria José Raimundo Candido, Doralice Pereira, Ernestina Gomes de Moraes Masson, Alvacyr Lazarini, Alice Sanagiotti de Moraes, Maria Mercedes Crepaldi Rossini, Clarice Dionizio, Maria Parra Luiz, Aracy Do Prado Ramalho, José Domingos Cantador, Ismael Aparecido Da Silva, Ginil Nobrega Dizio, Romeu Sorregotti, João Rodrigues Camargo, Silvio Lopes, Nilton Luiz Santos Pimentel, Maria Aparecida Da Silva Chabaribery, Maria Aparecida Rosalino Sant'anna, Waldomiro Ubirajara de Oliveira, Gilberto Orivaldo Chierece, Joaquim Zacarin, Ivone Moraes Seghessi.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Solicito que, todos aqueles que puderem se colocar de pé, para que possamos, juntos, guardar um minuto de silêncio, em memória daqueles que nos deixaram. Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 18 de junho do ano 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Eu queria comunicar aos Srs. Vereadores, à população também que está nos acompanhando de casa, os amigos que estão aqui no nosso Plenário, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores no dia de hoje foram: 1 Projeto de Decreto Legislativo, 71 Requerimentos, 14 Indicações, 21 Moções. Totalizando 118, também 11 Ordinárias. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Existe em minhas mãos uma solicitação de Tribuna Livre do Conselho Municipal da Comunidade Negra de São Carlos. Solicito o uso da Tribuna Livre. Então, quero chamar para que esteja aqui conosco, se dirigir à Tribuna, Alessandra - deixa eu pôr os óculos - Alessandra de Cássia Laurindo, vice-presidente do Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de São Paulo. E também já pode se dirigir, junto com ela, a Sra. Eliza Lucas Rodrigues, secretária adjunta e também Sara Bononi, da OAB, presidente da Comissão de Direitos Humanos da cidade de São Carlos. Gostaria também de aproveitar essa oportunidade para agradecer a presença do Sr. Paulo, presidente do Empreendedorismo Negro da cidade de Leme. E também justificar, de não estar aqui conosco, o nosso amigo e companheiro, advogado, Dr. Luis Donizete Luppi, que além de advogado e defender os interesses do nosso querido sindicato, dos nossos servidores públicos municipal, também é advogado da companheira e amiga Eliane, e também da D. Benedita, nós estamos justificando a ausência desse nobre colega e muito competente, Dr. Luis Donizete Luppi. Então, quero agradecer aqui a presença do nosso sempre presidente, que ao longo dos anos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vem mostrando porquê tem continuado à frente desse nosso sindicato, o Adail Alves de Toledo, que eu também gostaria de saudar uma companheira antiga da época, Calau, de merenda escolar, você sabe muito bem, a sua irmã, Maria Salete de Oliveira, companheira. Mas eu gostaria também, na pessoa da D. Celina de Oliveira, que foi merendeira, hoje aposentada por muito tempo e está aqui conosco. Confesso que eu gostaria de recebê-los aqui numa outra situação, de uma outra maneira, que nós pudéssemos estar aqui nos confraternizando junto, nos abraçando, nos beijando, mas, infelizmente, o motivo que os trazem aqui, um deles é exigir respeito. Quero dizer que desta Casa vocês o tem, falo isso em nome de todos os nossos vereadores. Com a palavra, por gentileza, por até dez minutos. **SRA. ALESSANDRA DE CÁSSIA LAURINDO:** Boa tarde a toda desta Casa, quero saudar aqui a Mesa, na pessoa do presidente, toda a Mesa Diretora, mas a saudação especial hoje vai para toda a Comunidade Negra de São Carlos, em especial para a D. Benê e a Eliane. Foi muito bem-vinda a fala do presidente no sentido de que ele diz que gostaria de nos receber em outra oportunidade, né? E eu penso que oportunidades não faltarão, desde que este Legislativo se comprometa, inclusive, a provocar o Executivo para que as políticas efetivas sejam realizadas em São Carlos, porque São Carlos, infelizmente, anda na contramão, como eu já disse em outras oportunidades, São Carlos é um retrocesso mediante a todas as outras cidades da região. São Carlos não tem cotas nos serviços públicos, São Carlos não tem um órgão que discute, de fato, as políticas de igualdade racial e de combate ao racismo. Tem o Centro Odete dos Santos que infelizmente não tem uma coordenação, não tem um trabalho efetivo. São Carlos, por exemplo, não tem o selo de diversidade étnica. São Carlos não tem o feriado de 20 de Novembro. Então, se a Câmara provocar o Executivo e se a Câmara puder aprovar esses projetos, com certeza, a comunidade estará aqui em um outro momento para abraçá-los e parabenizá-los pela iniciativa. Quero trazer não o lamento dessa comunidade - me sinto muito feliz em estar usando esta Tribuna - mas para trazer a garra e a luta dessa comunidade que se uniu, infelizmente sim, neste caso, que a gente deixa muito explícito: foi racismo sim. Então, diante do racismo institucional tão escancarado que aconteceu dentro da secretaria da Pessoa com Deficiência e tomou-se, né, neste momento, o prefeito a atitude, a princípio, até então exonerar a acusada do cargo, a gente sabe que tem trâmites correndo. A gente pede, neste momento, para o Legislativo que esteja atentamente fazendo e cumprindo o seu papel efetivo, que a gente sabe que cumprirá, que é fiscalizar de fato o Executivo. Eu agradeço, inclusive, os vereadores que estiveram conosco em algumas lutas, mas peço para que, além disso, continue fiscalizando o Executivo para que a acusada não seja renomeada em outra pasta. A gente sabe que corre esse burburinho por aí, estamos todos de olho, esta comunidade ela não se uniu uma única vez, estamos a postos para que qualquer caso semelhante de racismo, de injúria racial que aconteça na cidade de São Carlos e no nosso caso, enquanto conselho estadual percorremos todo o estado, específico, na cidade de São Carlos, qualquer coisa semelhante, estaremos a postos, estaremos atentos, porque ninguém pode mais passar por crime semelhante. A gente não quer, por exemplo, que as nossas mães, no caso, saiam para trabalhar e sejam ofendidas, sejam escrachadas, como aconteceu no caso dentro desta Secretaria e que ocorra qualquer tipo de omissão que não tenha uma punição efetiva. A acusada vai pagar e vai pagar pelo crime de racismo, diferente do que um certo advogado tem falado na mídia, ela vai responder nos critérios da lei sim, porque claro, o advogado é pago para falar qualquer coisa, mas... em defesa, né, da sua cliente. Mas a gente tem os processos que estão andando, que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estão correndo, e ela só não vai responder se ela não comparecer no dia da audiência, alegar alguma coisa neste sentido. Mas ela vai responder nos crimes da lei, porque ninguém mais vai aguentar, ninguém mais, nos dias de hoje, é obrigado a aguentar o racismo, aguentar qualquer tipo de acusação indevida e ir para casa quieto. Nós já passamos muitas humilhações já diante mais de 400 anos e não vamos perpetuar esse silêncio. Então, todo mundo tá mais que esclarecido para denunciar, para ir atrás dos seus direitos. Então, a sociedade são-carlense negra hoje está muito empoderada dos seus direitos, para que nada e nenhum crime de racismo passe na cidade como foi, infelizmente, há um tempo atrás. Então, a gente conta com o apoio dessa Casa, a gente conta com o papel efetivo do Legislativo, que é fiscalizar o Executivo, para que apure junto com o que a gente vem fazendo, nós temos toda a documentação, estamos dispostos a compartilhar com vocês, obviamente, porque é público, mas que nos ajude, inclusive, a fiscalizar para que ela não seja mais nomeada e, principalmente, que crimes como esses, não voltem a acontecer na cidade. Então, diante disso... Estou atenta ao tempo - diante disso, a gente precisa, fundamentalmente, que tenha um órgão da cidade que trabalhe as políticas de igualdade racial, porque a gente sabe que esse órgão, ele vai ter o papel, principalmente, de trabalhar dentro das pastas, para que o racismo institucional não ocorra mais. Então, o papel fundamental é que vocês ajudem, principalmente, com isso, que o órgão seja criado na cidade que tem a função de trabalhar [ininteligível] institucional para que ele não ocorra, que a Lei nº 1.0639, e todas as leis de combate ao racismo seja de fato cumprida no município de São Carlos. Estão de parabéns essa comunidade, meu mais afetuoso abraço a Eliane e a D. Bene e que mais ninguém em São Carlos POSSA passar por esses crime. Muito obrigada pelo espaço. [aplausos].

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Mais alguém vai... por gentileza. **SRA. ELISA LUCAS RODRIGUES:** Boa tarde a todos e todas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde. **SRA. ELISA LUCAS RODRIGUES:** Eu quero cumprimentar e agradecer o Sr. Presidente desta Casa, cumprimentar e agradecer todos os vereadores aqui presentes. Saudar os ativistas, agradecer o Paulinho pela iniciativa, e nos convidou, agradecer as parceiras, como a Carmelita, Alessandra, presidente do conselho, a Dra. Sara aqui presente, parabenizar a comunidade de São Carlos pela união, pelo entendimento da seriedade desse momento e pela forma que tem conduzido esta questão. Eu já estive em São Carlos, alguns aqui já me conhecem, rapidamente a situação de quem eu sou, né? Já estive aqui em São Carlos como presidente do Conselho Estadual da Comunidade Negra, vim também como coordenadora de Políticas para a População Negra e Indígena quando eu estava na Secretaria de Estado da Justiça. E, atualmente, estou no município de São Paulo, como secretária Executiva Adjunta da Igualdade Racial. Eu estou falando tudo isso para situar, e, ontem, a gente estava decidindo, vou ou não vou? Como é que eu faço? Eu tive que falar com o meu chefe, que é o prefeito Bruno Covas, e ele me perguntou: "Mas o que você vai fazer em São Carlos? Você é agora do município". Aí eu expliquei brevemente o que ocorreu aqui. E ele falou: "Eu não acredito. Não é possível que, em pleno 2019, com todas as políticas públicas". Embora a gente saiba que existe um... como é que fala? Uma questão de âmbito federal, que exclui os direitos humanos, mas nós, da Secretaria de Direitos Humanos do Município de São Carlos, somos solidários a toda e qualquer ação para defender as pessoas. É inadmissível o que aconteceu aqui. Uma cidade tão grande, tão importante do estado de São Paulo, e a gente vê uma pessoa que ocupava um lugar de destaque, uma chefia de gabinete de uma secretaria



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atuar da forma como atuou. Será que é desconhecido o fato dos 350 anos ou mais de escravidão no Brasil? Será que é desconhecida toda a luta dos negros, e não só dos negros, de toda a sociedade, para que esse pesadelo, para que essa dívida seja paga para com a população negra? O que essas duas senhoras passaram, gente, isso, além de ser crime, isso é um problema de saúde. Imagina o que sentem as pessoas que passam pela questão do racismo? Imagina o que fica no imaginário delas, né? Seja ela uma pessoa idosa, seja ela uma pessoa jovem, seja ela uma criança, e aí assim... obrigada. Toda luta do movimento negro tem sido essa. Eu trouxe aqui, distribuí para os vereadores, acho que ficou faltando, o Estatuto da Igualdade Racial. Este estatuto prevê tudo que tem que ser feito, as políticas públicas, principalmente, para essa população que ainda sofre, que ainda continua periférica, continua, morando mal, continua não tendo acesso a cargos, e aí, sim, vem as políticas públicas. O município de São Paulo tem uma lei nos concursos públicos que reserva uma cota de 20% para a população negra, e o que a gente ouve de pessoas que são contrárias? "Todos somos iguais, todos temos os mesmos direito. Mas será que essa população ao frequentar a escola vai ter oportunidade de chegar a uma faculdade? Hoje a gente tem na Unicamp, por exemplo, 31,5% de alunos negros que entraram pelas cotas. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SRA. ELISA LUCAS RODRIGUES:** O mais resistente em aceitar essas cotas, na Unesp, na Unicamp, na USP, o reduto mais conservador, e desde que eu cheguei a São Paulo frequentando a USP, para palestras, para convênios, eu olhava e via aqueles carrões blindados e falava, mas isso aqui não é, nem são dos alunos, aliás, não são dos professores, eram dos alunos. Então, o privilégio nesse país tem cor. O privilégio nesse país é para alguns. Não quero aqui apontar o dedo para vocês e dizer: Não, vocês que são brancos, são culpados, não é isso. O que a gente quer é a oportunidade. À medida que eu apontar um dedo, três vão voltar para mim, e não é isso que a gente quer. A gente quer que a Lei nº 14.187, que a gente distribuiu aí, que é uma lei estadual, que a gente participou da construção dela, e que pune crimes de racismo e discriminação possa ser efetiva, ela pode ser aplicada neste caso. A lei prevê até 3 mil [ininteligível] de multa, dependendo da pessoa, isso aí não vai fazer alteração na conta bancária dela, que corresponde, mais ou menos, R\$ 66 mil, é mais de R\$ 70 mil. Mas, mais do que isso, o exemplo, mais do que isso, que a gente seja sensibilizado a olhar para essa população e ter respeito, e pensar, por exemplo, que essa população negra hoje tem uma lei, nós temos a Lei nº 10.639, que obriga o ensino da história da África e do Afro-Brasileiro. Não é conquista, não é indicação de nenhum partido político, é reivindicação do movimento negro. O estado de São Paulo, enquanto a gente esteve à frente do conselho, foi o primeiro Estado a fazer a implementação dessa lei, com capacitação das 91 diretorias de ensino do estado de São Paulo. A gente está falando tudo isso para lembrar quais são as políticas públicas necessárias para a população negra. Há pouco agora, em 3 de julho, nós fizemos o primeiro seminário, parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, primeiro seminário sobre hipertensão e diabetes, que é uma das doenças mais prevalentes na população negra. Não estou aqui querendo ensinar ninguém, longe de mim, mas acho que é o momento da gente se sensibilizar e pedir para que os Srs. Vereadores e também para que a sociedade civil reivindique esse estudo aqui na cidade de São Carlos. Vamos orientar, vamos tratar a questão da hipertensão, que é uma doença silenciosa, assim como a diabetes, que mata. Eu, infelizmente, tenho as duas. Mas a gente procura se tratar para que não chegue a óbito. E assim, muitas pessoas, a gente fez uma... Nós fomos na quadra da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

escola de samba da Vila Maria e levamos o Sambando com Saúde, que é um programa que prevê, ao mesmo tempo que o pessoal está no lazer, a gente vai fazer a aferição da pressão, fazer o teste da glicemia, encaminhar para as UBSs devidas, de acordo com o seu endereço, as pessoas para que se tratem. Então, nesse momento, em que as questões estão tão difíceis, eu posso dizer que amanhã cedo, eu vou estar reunida lá com a Polícia Militar do estado de São Paulo com 25 oficiais para a gente falar também de uma questão muito séria: que é a questão da abordagem policial. Gente, isso é real, existe. Você anda e vê a truculência com que os nossos jovens são tratados. Aí vem uma autoridade da polícia e diz: "A abordagem nos Jardins tem que ser diferente da abordagem das periferias". O que ele quis dizer com isso? Nós todos sabemos, né? Então, em nome de uma sociedade que precisa respeitar tudo, que tem que ser, sim, o respeito as religiões de matrizes africanas, e é muito engraçado que quando, às vezes, eu visito algumas casas em São Paulo, eu vejo uma maioria branca. Mas por que então os terreiros são atacados? E aqui me parece que não é diferente. Porque remete à questão da população negra, remete ao nosso histórico. Aí é importante sim, que a gente pense na comunidade negra, trabalhe com ela o ano inteiro, não é só maio e novembro não. Nós não somos só 13 de maio e 20 de novembro, nós somos muito mais do que isso, nós vivemos o ano inteiro. Nós temos que mostrar as nossas crianças exemplos extremamente positivos, como, por exemplo, o Fundador da Academia Brasileira de Letras é o Machado de Assis, negro, que tentaram embranquecê-lo em um comercial bancário e o movimento negro reagiu. Nós temos que lembrar que nós temos uma Carolina de Jesus, uma escritora, uma mulher forte, que lá na França já é reconhecida, e é leitura obrigatória no Ensino Médio. Enquanto a gente conseguiu isso aqui no Estado de São Paulo, em 2014, quando foi Centenário da Carolina de Jesus. Sei que o meu tempo se esgotou. Gostaria de falar muito mais outros assuntos, mas eu acho que, no momento, está de bom tamanho, que a gente possa fazer essa reflexão. E que o caso que aconteceu aqui, em São Carlos, e que, infelizmente, o Brasil todo tomou conhecimento, não se repita, que a gente mostre que essa sociedade, que essa Câmara Municipal, que as autoridades, são comprometidas sim com a cidadania das pessoas. Muito obrigado, estarei sempre à disposição, podem me chamar. [aplausos].

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Eu quero aqui agradecer meus colegas parlamentares, e também pedir permissão para Vossas Excelências, se eu posso acrescentar mais alguns minutos para a sara. Então, por gentileza, a gente acrescenta mais cinco minutos, é isso? Então, por gentileza, mais cinco minutos. [aplausos].

SRA. SARA BONONI: Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente, eu fiz questão que as nossas convidadas falassem primeiro porque eu sei da história, da rica história e longa, e maior que a minha nesta estrada da luta e da construção da igualdade. E obrigada por terem se deslocado e estarem tão prontamente junto com a comunidade e com as instituições locais envolvidas. Eu vou falar dois minutos, muito brevemente. Nesse momento, eu acho que o importa, acho, que são os princípios. E que as instituições, elas abracem as suas obrigações e que está tudo codificado na norma. Então, quando a gente fala em isonomia, em igualdade racial, a gente está falando de um princípio de isonomia, lá na velha Constituição de 88 tão esquecida. E aí quando a gente fala de isonomia, a gente fala das cotas, nós falamos de uma série de questões que a Sra. Elisa aqui bem lembrou. Eu queria lembrar que em 2016, eu apresentei para esta Casa, pela Comissão de Direitos Humanos, pela Comissão de Direitos de Igualdade, da verdade sobre a escravidão negra aqui no Brasil, sim, ela existe, e ela veio em atendimento a um clamor da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comunidade negra brasileira e depois da Comissão da verdade, que foi instaurada para levantar os crimes ocorridos na ditadura. E aí nós pensamos, e os crimes ocorridos na escravidão? Então, essa Comissão existe, está esquecida, em razão das transformações e mudanças políticas repentinas e que pavimentaram aí uma certa... pausaram a legislação... a implementação das políticas de igualdade. Mas ela existe. Em razão dessa Comissão, em 2017, eu trouxe o presidente da Comissão Nacional, Humberto Adami, aqui para a cidade e fizemos um grande evento, com verbas do banco Banespa, que conseguimos, por nosso trabalho, e esse evento foi feito na USP. Em razão da vinda dele, eu agendei uma fala com o prefeito, uma reunião com o prefeito. Tiveram algumas autoridades, o presidente da OAB, na época, a secretária da cidadania. E nesse momento o... Indagado pelo nosso presidente sobre as ações afirmativas aqui, o nosso prefeito atual disse que não havia racismo, que as políticas não eram tão importantes, porque na cidade não havia racismo. Isso somado à fala e somado à fala do prefeito, a primeira fala do prefeito, de que se tratava de boatos e ele não iria dar ouvidos a isso, e ao número de dias para que uma ação efetiva fosse tomada, é importante uma certa reflexão. É importante que esta Casa, esta Casa de Leis, também se pergunte o que é possível fazer além só de fiscalizar? Então, quando nós entramos nesta Seara chegamos naquilo que eu falei, naquela palavra inicial, a princípio, o que cabe a essa Casa, o que deve essa Casa e nós, enquanto comunidade, aqui eu me refiro à comunidade negra, o que cabe a nós, enquanto coletivo, enquanto povo, enquanto poder máximo, dialogar, fazer para dialogar com os poderes constituídos. Então, eu deixo aqui essa fala e comunico que estaremos enviando projetos, espero que... projetos, não só assinados pela OAB, mas que nasçam da comunidade, inclusive, o pedido para que haja cotas nos concursos públicos, porque, certamente, situações como essa ocorrem, porque num espaço em que há vários funcionários públicos, apenas duas funcionárias regras, e as duas funcionárias negras, que aí estavam passaram pelo dissabor que nós faz estar aqui hoje. Então, tudo isso é motivo de reflexão, é motivo de pedido de mudança. Então, eu agradeço, agradeço a abertura, agradeço a prontidão em nos ouvir, que é o primeiro dia da Casa, porque muita coisa tem que ser mudada em razão dos princípios. Obrigada. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria de, mais uma vez, dizer o seguinte: que esta Câmara de vereadores, nós emitimos uma nota repudiando o ato, e também nós temos aqui, Calau várias comissões que nós tratamos de diversos assuntos, e dentro destas comissões, temos a comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Relação do Trabalho, que tem tudo a ver com o que aconteceu. O presidente que é o vereador Edson Ferreira, secretário vereador Moisés Lazarine e membro o vereador Malabim. Eu estive reunido também com esta Comissão e solicitei para que eles acompanhassem bem de perto essa sindicância interna que existe na prefeitura, e queremos também cópia do relatório final. Mas o que eu queria dizer é o seguinte: durante todo tempo da nossa existência, da humanidade, em pleno século XXI existe, ainda, algumas pessoas que ainda acabam escapando a marcha. E parece que não tem Bíblia na sua casa, porque se você pegar lá Gênesis 1, 26, eu queria saber para quem que Deus está falando isso: "Façamos o homem a nossa imagem conforme a nossa conforme a nossa semelhança". Aqui ele está falando da humanidade. Então, todos nós somos iguais perante o nosso criador e também na nossa justiça. Vocês têm desta Casa todo o apoio, Conselho Municipal da Comunidade Negra, se quiserem ajudar a elaborar projetos de defesa, estamos aqui de portas abertas, tá bom? Então, sejam sempre muito bem-vindos sempre que precisar aqui desta Câmara municipal. Muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado, muito obrigado a todos vocês. [aplausos]. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos agora ao expediente falado. Primeiro vereador inscrito por até 5 minutos, o nobre vereador Julio Cesar. [troca de Presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Por gentileza, só pedir ao senhor que faça silêncio para que o vereador Julio Cesar possa fazer uso da tribuna. Vereador, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente nesse momento, Luis Enrique, a toda a população presente no Plenário da Câmara, Srs. Vereadores, vereadoras, a imprensa, a população que nos acompanha em suas casas, que nos veem na televisão e nos ouvem pelo rádio, boa tarde. Eu, como todos observaram, eu tenho apenas cinco minutos, porque já usei cinco minutos na última Sessão, e o vereador tem direito a dez, e vou tentar ser breve. Mas antes, eu tinha uma Pauta, não vou deixar de me posicionar sobre o acontecido. Infelizmente uma palavrinha tem dominado o mundo: a intolerância. E isso me preocupa muito. Hoje, infelizmente, nós vimos que, em determinados segmentos, a cidade de São Carlos está estagnada, e estagnada é algo muito ruim para uma cidade como a nossa. Mas pior que isso, há um retrocesso em algumas áreas, e isso é evidente, haja visto o que aconteceu, ocorreu nesse caso, onde todos estão presentes. Mas importante dizer que somente com a participação, somente com a união de todos, a gente pode mudar o cenário de nossa cidade, no nosso estado, no nosso país, essa é a realidade. Eu tenho convidado pessoas de bem a participarem na política, algumas torcem o nariz. Infelizmente, não há cadeira vazia, espaço vazio na política, as pessoas de bem têm que assumir responsabilidades e participarem mais da vida pública, para que cenas e fatos e, casos como esse, não aconteçam. Eu já me posicionei sobre o que aconteceu e tenho pouco tempo, e queria compartilhar com vocês e quem nos acompanha outro cenário, também de retrocesso na nossa cidade: que é saúde, que não há cor a saúde, há o sofrimento generalizado. Eu, algum tempo atrás, muitos discordam e dizem que as leis não são importantes, as leis bem-feitas, as leis onde o Executivo coloca em prática ajuda a população. Mas tem que haver essa recíproca. Recentemente nós vimos um estudo, eu acompanhei aqui em São Carlos, onde o número de crianças vacinadas estava muito abaixo da média necessária, após as campanhas de vacinação, e nós, estudando o caso, apresentamos a esta Casa e tivemos aprovada uma lei, que faz com que o responsável pela criança, pais ou outro responsável, na matrícula da escola apresente a carteirinha de vacinação. Essa é uma lei que eu considero importante para a gente tentar resolver um problema da cidade, que é onde o responsável não se atenta à vacinação das crianças. Foi votada nessa Casa, apresentei a lei, foi votada, aprovada, o presidente... o prefeito, me desculpe, sancionou a lei, mas, e colocar em prática? É o que a gente quer que aconteça. Essa lei vai fazer com que o responsável que for matricular o seu filho na rede pública de ensino, vai ter que apresentar a carteirinha de vacinação. É óbvio que eu não gostaria de implementar uma lei como essa, tem que haver bom senso, responsabilidade de quem cuida das crianças, os responsáveis, mas infelizmente tivemos que fazer a lei, como fizemos uma lei recentemente também para doadores de sangue. Quem doar sangue em São Carlos hoje tem desconto de 50% em eventos culturais e esportivos, a gente queria não fazer? Sim, mas infelizmente acontece hoje, no século 21, coisas como essa, racismo, intolerância, e nós temos que buscar mecanismos para tentar equacionar esse problema. Agora, vou repetir para vocês, quando um governo está estagnado é muito ruim para uma cidade, não há oportunidades, não há políticas públicas que ajudem, mas quando esse governo retrocede, é uma perda



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

imensurável. Eu vou dar um exemplo. Essa Casa que está aqui, e o que eu vou dizer, pode falar: mas o Júlio César é oposição ao governo. Sou oposição às coisas erradas que acontecem. O vereador da base, vou citar o nome do vereador Elton, fez hoje... na semana passada, levantamento que falta Dipirona e Benzetacil na rede, parece coisa pequena, mas, gente, nós estamos falando de vidas! Recentemente, nós tivemos uma lei em 2017, uma briga que eu faço há muito tempo, presidente, para que a gente possa implantar na cidade a entrega de medicamento em domicílio. Mas, Júlio, está faltando alguns medicamentos, falta é gestão na saúde, isso que falta, porque se nós pegarmos uma...[interrupção no áudio].

PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI: Para concluir, Sr. Vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** Se pegarmos uma logística bem-feita, podemos usar esse programa, uma lei que foi aprovada em 2017, além de medicamentos em domicílio para pessoas deficientes e idosos, tem pessoas que não têm condições de buscar o remédio. Agora, porque é uma lei do Júlio César a Secretaria de Saúde não vai implantar? Secretário, pelo amor de Deus, foi apresentado, até a caixinha do ex-secretário de Saúde de entrega do medicamento. Tem pessoas que não têm condições de buscar o remédio, agora, que é uma lei porque o Júlio César apresentou o secretário não quer implantar? Secretário, pelo amor de Deus, tira meu nome dessa lei, mas coloque em prática isso. Agora, o que eu estou dizendo não é porque eu sou oposição, vereador Elton, o senhor faz um trabalho dentro da saúde, o senhor do partido do prefeito, é uma vergonha para a nossa cidade, um retrocesso. Está aqui ó, seria entregue assim para as pessoas que sofrem, uma simples logística, uma eficiência de gestão, e não fazer por quê? Porque a lei é do Júlio César? Sr. Presidente, eu quero compartilhar, se me permite, Sr. Secretário de Saúde, independente do meu nome, se vocês não implementarem esse projeto de entrega de medicamentos em domicílio para as pessoas que tanto necessitam, não se preocupe, população, fique tranquila, que 2021 nós teremos esse programa na cidade de São Carlos, isso eu me comprometo. Muito obrigado. [troca de presidência].

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Próximo vereador inscrito, por até... O Leandro já falou? O vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. Só para justificar os nossos colegas que estiveram conosco aqui no Plenário vão precisar sair, me parece que têm mais uma agenda a cumprir. Então, agradecemos a presença de vocês e contem conosco. Vereador Leandro, por até dez minutos, por gentileza. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, população que está nos assistindo, na plateia, em casa, ouvindo pelo radinho, boa tarde a todos vocês que estão presentes aqui e aos colegas vereadores e aos amigos do Facebook. Hoje, o assunto que eu trago na Tribuna desta Câmara é sobre valores gastos com a EPTV, dinheiro do povo, dinheiro público do povão, indo para a EPTV e vamos fazer algumas observações que seria importante até os colegas vereadores analisarem essas observações, analisar o que o povo paga e não sabe. Eu fiz um requerimento para a Prefeitura Municipal de São Carlos, pedindo os gastos da prefeitura em relação a EPTV, o quanto que vai de dinheiro de São Carlos, do povo, cidadão são-carlense, trabalhador para a EPTV, para esse meio de comunicação. E aqui, primeiro que o secretário tentou encontrar nos arquivos alguns anos que envolvem o ex-prefeito Newton Lima e Barba e não encontrou tudo aquilo que eu queria. Então, eu vou ter que dar uma fuçada, vou ter que dar uma investigada um pouco com mais atenção para poder ter esses dados nas minhas mãos. E veio um pouquinho da gestão passada, do Altomani e do Airton Garcia. E só na metade do governo do Altomani e mais essa metade do Airton Garcia já beira quase R\$ 3 milhões para a EPTV, R\$ 3 milhões



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para a EPTV, em quatro anos, daria para fazer quantos quarteirões de asfalto? Precisaria estar emprestando da Caixa hoje 20 milhões, se tivesse deixado de pagar esses 3 milhões para a EPTV? E o que mostra esse requerimento aqui, nem vou mostrar tudo aqui no vídeo e aqui na Tribuna, mas está aqui na minha mão, está até grifado. A Taça EPTV de Futsal, o nome dessa competição já leva o nome da EPTV, Taça de Futsal EPTV, Taça EPTV de Futsal Central, aí eu vejo que cada ano é 80 mil, é 130 mil, é 120 mil, é mais 90 mil, espera aí, então não é a EPTV que está bancando isso, é o povo de São Carlos, o povão está bancando a Taça EPTV. Então, por que a taça leva o nome da EPTV? Qual é a participação da EPTV nisso, apenas televisualizar? Ou dar um minutinho para entrevistar os jogadores e passar na televisão? EPTV, cria vergonha na cara, vocês que são dirigentes da EPTV, venham a público, responde aquilo que eu pedi à prefeitura que a prefeitura não foi capaz de responder. Quantos que vocês pegaram de verba no governo Newton Lima, Barba, Altomani e Airton Garcia? Beira 20 milhões. Seria 1 milhão por ano? EPTV, o porquê, agora eu falo com a população de São Carlos, população de São Carlos, o porquê que a EPTV não dá espaço para mostrar as coisas boas da cidade. Eu nunca vi a EPTV fazendo uma matéria, chamando o povo para assistir a Câmara municipal, nunca vi a EPTV falando, nem que seja 30 segundos, Câmara Municipal, 3 horas da tarde, terça-feira, vai lá, povão, porque é caro, deixa eu ver quanto que eu tenho no bolso. Tenho acho que R\$ 80, EPTV, será que dá para comprar quantos segundos aí? Hum? Se o problema é dinheiro, eu começo a oferecendo R\$ 80, que é o que eu tenho no bolso. EPTV, quanto que vocês querem para fazer uma chamadinha para convidar o povo de São Carlos a assistir as Sessões da Câmara? É dinheiro que vocês gostam, eu só tenho R\$ 80, emenda parlamentar dá também? A emenda já fala a linguagem que vocês conhecem, são milhares, então eu, como vereador, eu tenho 300 mil de emenda, dá para negociar, EPTV? Dá para fazer uma chamadinha 300 mil, para convidar o povo de São Carlos a assistir a Câmara Municipal? Dá para vocês fazerem uma matéria mostrando o que o parlamento faz de bom na cidade? Dá para vocês darem um espaço para o presidente atual? Porque o presidente anterior, Júlio César, não teve um espaço. Eu nunca vi o prefeito, que está pagando milhões de reais para a EPTV, prefeito Airton Garcia nunca teve um espaço, agora está fazendo a maior obra de São Carlos, emprestou 20 milhões da Caixa, a maior obra de recape da história, e eu aqui não vou ser um Lineu Navarro que faz oposição por fazer oposição, xingar por xingar, Sr. Lineu. Ou recape não precisa? Eu quero ver quem é o louco da política que vai bater contra o recape. Será que não precisa recapear as ruas? Aí o povo está pagando 3 milhões para a EPTV, será que o povo não merece ter sua rua recapeada? Quem que é o louco que vai, mesmo não gostando do governo, vai ir contra e vai falar que o Airton está errado em emprestar 20 milhões? Pelo menos é um dinheiro que está sendo emprestado, mas o povo vai ver, o povo tem olhos, o povo vai ver a rua sendo recapeada. É o povo que paga tudo. Está aqui ó, eu nunca vi, o nome da taça leva o nome da EPTV, faz propaganda para a EPTV e o povo que paga ainda, cada ano é 150 mil, 120 mil, e qual é a contribuição da EPTV com isso? Apenas entrevistar o jogador lá? Dar um minutinho para ele para falar como que foi? Ô, EPTV, ô, diretor, presidente, aqui quem está falando é o Leandro Guerreiro com vocês, seja transparente, traz a público, porque vocês falaram para o secretário, secretário de Comunicação, que vocês não têm interesse em responder aquilo que eu perguntei para a prefeitura, ou seja, a EPTV não tem interesse em mostrar para a população o quanto dos milhões que elas já receberam no governo Newton Lima, Barba e Airton Garcia, eu tenho só o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do Altomani e do Airton Garcia aqui, metade de cada mandato, R\$ 3 milhões. Quando você, cidadão, está precisando de um remédio, está na fila da UPA, a EPTV não vai, mas esses dias estava lá anunciando, estava lá para anunciar o empréstimo que a Caixa fez. Estava bonito, eu olhei para eles, olha que bonito a imprensa, tudo presente aqui. Vocês já fizeram uma análise? Quando, dois anos e oito meses que eu estou aqui de vereador, quando que a EPTV chamou o presidente da Câmara Municipal: ô, Sr. Presidente, nós queríamos liberar um espaço para o senhor para o senhor chamar a população para assistir a Câmara Municipal, para falar o que o parlamento faz. Tem um Parlamento Jovem, tem as reuniões das comissões, o que cada Comissão faz na cidade de São Carlos, mas não. A EPTV só vem nessa Casa, só vem para cobrir matéria, quando era contra o Leandro Guerreiro, contra mim, quando a LGBT encheu aqui para me xingar, quando os professores se reuniram aqui para manifestar contra mim, aí a EPTV vem. É que nem uma menininha, vem que nem uma menininha, toda emperiquitada, assanhada, a EPTV. Ô, rapaz, é para meter pau no Leandro Guerreiro, vamos lá. Aí vem, aí vem. Cadê vocês agora? Cadê vocês para mostrar que o parque industrial está lá com as ruas na terra? Que o Antenor Garcia está no esgoto a céu aberto, EPTV? Eu trouxe um trocadilho aqui, ó, 80 reais, não dá, né? Mas vamos tentar negociar emenda parlamentar, vamos se eu consigo uma chamadinha aqui para chamar o povo de São Carlos para vir aqui, né? A EPTV se acha acima do Poder Legislativo, a EPTV se acha acima do Poder Executivo, eles se acham os 'bonzão' da boca, se acham o número 1 em meio de comunicação, que são os que têm mais Ibope e não têm. Porque se vocês tivessem mais Ibope, a população de São Carlos não procurava o Leandro Guerreiro. Por que a população procura eu? Porque vocês deixaram de fazer o papel de vocês, porque vocês querem é dinheiro, está aqui na minha mão o que vocês querem, EPTV, é dinheiro. Só que vocês não falam a verdade, eu não vejo vocês falando na televisão: Taça EPTV de Futsal, paga pelo povo de São Carlos. Não é patrocínio da EPTV e nem da prefeitura, não, povo de São Carlos que paga, povo de São Carlos! Quem são vocês, EPTV, para falar alguma coisa depois do governo, para criticar? Por isso que não critica, porque o prefeito compra o silêncio com o dinheiro, está aqui, está mais do que claro. A EPTV não pode defender você, cidadão, e não pode falar a verdade, porque está aqui ó, ele só entende uma língua, milhares de reais, essa é a linguagem que tem que falar com a EPTV. Aqui ó, essa é a verdade, EPTV, aquilo que você não mostra, eu mostro, essa aqui é a verdade, ó, esse é o trocadilho que eu fiz aqui: EPTV, enganando o povão toda vida! Eu vou inverter a câmera aqui que o pessoal do Facebook tem que ver isso aqui. Olha aqui ó: EPTV, enganando o povão toda vida. É toda a vida enganando o povo, o povo sendo enganado por essa emissora. Vamos ver se tem um pouco de vergonha de cara, que depois desse vídeo, que comece a falar com o presidente da Câmara, que comece, Sr. Presidente, o senhor não quer falar por questão de... não pode ser o senhor aqui, nossa emissora tem um programa que a gente não dá muito espaço para os políticos, só se for para meter o pau, se for para meter o pau, nós podemos meter o pau, mas para falar bem, não pode. Então, presidente, sei lá, tem algum assessor, ou diretor da Câmara, ou algum concursado para falar das coisas boas da Câmara? Ou então, EPTV, vai lá na prefeitura e fala: ó, prefeito, nós não podemos pôr você para falar, porque nós só podemos falar de político quando é para meter o pau, e se não der o dinheiro para nós, o quanto que nós queremos, aí que nós metemos o pau mesmo. Então se vocês não podem falar algo bom da prefeitura, algo bom da Câmara Municipal, sei lá, conversa com o assessor de imprensa, com o secretário, vê quem pode falar, EPTV, e fala,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

começa a colocar nas suas matérias que é o povo que está pagando. O Refis mesmo é um absurdo, para a EPTV anunciar o Refis para o povo ter um desconto é muito mais caro passar na EPTV do que o próprio...[interrupção no áudio]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** É muito mais caro o que a prefeitura paga por inserção, que mostra na televisão, para a EPTV falar: povo de São Carlos, vocês têm até o dia tal para poder pagar suas contas com desconto, sem juros, é o Refis, é a Prefeitura Municipal de São Carlos, é isso, é aquilo, custa muito mais caro pagar para a imprensa, para a EPTV falar isso do que o próprio retorno que a prefeitura vai ter. Então é isso, finalizo aqui e eu quero, estou esperando uma manifestação, porque eu vou atrás dos 150 anos de São Carlos, no governo do Newton Lima, que foi ganância para todo lado, foi dinheiro do povo para todo lado e ninguém mostrou, ninguém mostrou, colocaram até um relógio na catedral, marcava os dias, falta tantos dias, falta tantos dias, o dinheiro comeu solto e não está aqui. Eu perguntei, não está aqui no requerimento. Então eu vou ir atrás da prestação de conta do ex-prefeito Newton Lima, que é envolvido na Lava Jato, que é envolvido na JBS, vou ter que ir atrás da prestação de conta, para ver se eu tenho a resposta que eu quero e saber quantos milhões foi gasto nos 150 anos de São Carlos. Obrigado, Sr. Presidente. Valeu, galera. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Fez uso da palavra o vereador Leandro Guerreiro e agora, pelo tempo regimental de dez minutos, o nosso presidente, o nobre vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, vereador Luis Enrique Kiki, no momento, preside essa Sessão. Quero cumprimentar os meus colegas vereadores, as duas vereadoras dessa Casa, população que sempre nos acompanha de casa, os amigos que vêm aqui no nosso Plenário, dizer que é mais motivo de grande satisfação nós estarmos aqui juntos e cumprimentar aqui esse menino, né? Falo menino porque eu costumo dizer que tem idade para ser meu filho, eu tenho filha com 40 anos, o Leandro eu acho que tem muito menos do que isso, pela forma arrojada com que ele trata os assuntos aqui e também dizer o seguinte, é uma pessoa que faz muita crítica, críticas duras, mas vem também à Tribuna quando precisa fazer alguns apontamentos de coisas corretas que estão sendo feitas, que é o caso do recape. Hoje pela manhã, numa emissora de rádio, como que a gente vai se alimentar na nossa casa, vereador, se a gente não for no mercado e comprar as coisas? Nós temos que pagar lá para a gente poder se alimentar. E a prefeitura tem que fazer seus financiamentos e a cidade precisa desse recape que está chegando. Se todo mundo tivesse feito um pouquinho ao longo dos anos, talvez, o investimento hoje seria bem menor. Então, quero cumprimentar aqui o vereador Leandro Guerreiro, pela forma que usou desta Tribuna. E também comunicar a nossa população, já foi motivo de matéria nos jornais e também na rede de Facebook, que nós destinamos uma emenda parlamentar, ano passado, e nós conseguimos esse ano fazer a compra, através dessa emenda parlamentar, da ordem de 180 mil, recurso que é oriundo dos impostos que a nossa população paga para a prefeitura, e nós, cada vereador, nós temos essa emenda para fazer a nossa destinação. Então, isso aqui não é motivo para que eu possa me exaltar muito, não, na verdade, apenas dizer que a gente fez uma indicação numa área que era muito importante, que precisava a Santa Casa desse aparelho, porque ela não tinha, que é um aparelho de ultrassom Acuson X700 da Siemens, de última geração. Consegue fazer vários tipos de exames, inclusive os transesofágicos, que eu fui perguntar para o Elton Carvalho o que seria isso, né, Elton? E o Elton falou que é através do esôfago, pela via bucal, endoscopia, que dá para você ter imagem de todo o interior do teu corpo. Então, por aí os meus colegas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadores conseguem dar uma dimensão da importância desse aparelho, que na verdade é como se fosse um 3 em 1, é uma tecnologia bastante avançada. Então, nós temos esse aparelho hoje, já está operando, eu acredito que as filas vão ser reduzidas e quem ganhou com isso foi a nossa população. Quem não lembra também do antigo pronto-socorro da Avenida São Carlos, que, por longos e longos anos, fez o atendimento à nossa população na... Atendendo o nosso povo com a saúde pública e depois da construção da UPA da Vila Prado, esse prédio ficou abandonado, e eu faço aqui até uma crítica, costume fazer uma crítica de leve, mas as administrações passadas foram irresponsáveis, meu caro Daniel Lima, por deixar aquele prédio se deteriorando, sendo destruído por vândalos e pessoas que usam algum tipo de drogas, no interior daquele grande espaço que nós temos lá ainda. Agora vai ter que recuperar, vai gastar muito mais, Júlio, que na época, se tivesse feito o investimento, era muito menor, mas conseguiram depredar aquele espaço, quebraram todos os vidros que a gente tinha lá, arrebentaram todas as portas. Enfim, nós conseguimos uma emenda parlamentar do deputado estadual Carlos Cezar, do PSB de Sorocaba, da ordem de 150 mil, e a Secretaria de Saúde vai fazer essa reforma naquele espaço, eliminando também o transtorno pelo... que vem trazendo por essas pessoas que ficam alojadas ali dentro, Daniel, e colocando em risco a população do entorno daquele antigo pronto-socorro. Então, o secretário vai fazer a reforma, vai fazer daquele espaço a Secretaria Municipal de Saúde, um local de fácil acesso para a população que se dirige à secretaria em busca de resolver os seus problemas relacionados à saúde pública de São Carlos e na parte de baixo também me parece que ele vai colocar algumas ambulâncias para atender a área central daqui da nossa cidade. Então, nós ficamos felizes de ter essa conquista desse recurso, onde nós vamos conseguir recuperar esse grande espaço que nós temos aqui na cidade de São Carlos. Então, o meu tempo que eu gostaria de agradecer na tarde de hoje foi para falar dessa grande conquista que esse parlamento, através deste vereador, conseguiu para a nossa cidade de São Carlos. Muito obrigado, por hoje é só.

PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI: Fez uso da Tribuna o vereador Lucão Fernandes e agora, pelo tempo regimental de dez minutos, o vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Kiki, toda a Mesa Diretora, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa presente, a população que nos acompanha em casa, o meu muito boa tarde. Eu quero usar esse espaço de tempo para dizer que a nossa cidade, que não é oculto para ninguém, que tem vários problemas e que o governo vem trabalhando da forma que dá para solucioná-los. Existem outros problemas que ficam para atrás e cada vereador aqui tem o seu espaço, também a imprensa também nos ajuda muito, cobrando o Executivo em todas as situações de dificuldades que ficam para atrás, esquecidas pelo Executivo. Nós temos secretários bons, como nós também temos secretários ruins, eu vejo desta forma o balanço deste governo. Nós temos aí o Mário Antunes, que se recupera de uma cirurgia, desejamos a ele boa recuperação, que foi um... que está sendo um grande secretário, no qual pegou a cidade totalmente no vermelho, juntamente com o seu grupo da Secretaria da Fazenda, todos que trabalham ali. Também com o secretário de governo, o Edson Fermiano, o prefeito municipal, conseguiu um ano, o primeiro ano, um ano com muitas dificuldades, um ano muito truculento, mas que conseguiu tirar a cidade do vermelho, para que hoje nós pudéssemos assinar um convênio com a Caixa Econômica Federal de 20 milhões para recapear a nossa cidade, que está um desastre. Se não conseguisse esses 20 milhões, o tapa-buraco, de forma nenhuma, consegue



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atender a demanda que hoje apresenta em nossa malha viária, em nossa cidade. E foi muito importante este convênio com a Caixa Econômica Federal. Está certo que é um empréstimo, mas não teríamos ele, se não tivesse trabalhado e muito a prefeitura municipal para tirar a cidade do vermelho, para que hoje pudesse estar realizando este contrato. Agora, nós olhamos para muitos secretários que trabalham, vemos o Mariel, que é claro, a cidade enfrentou muita dificuldade, mas ele com muita briga, com o Executivo, com o prefeito, ele conseguiu muitos contratos para que a nossa cidade saísse um pouquinho do marasmo que se encontra, para que nós temos uma cidade um pouco melhor, um pouco mais bonita, um pouco mais cuidada, um arroz com feijão, não precisa muito. Mas nós temos algum secretário, vou citar aqui o secretário da Educação, o Nino Mengatti, que veio de Araraquara, que nem de nossa cidade é. O Nino Mengatti foi até o governo do estado para solicitar ao prefeito, para que ele pudesse ter um cargo na cidade de São Carlos, isso é errado? Não, não vejo como errado, mas desde que o Sr. Nino Mengatti, ele trate a população com um pouco mais de respeito e capacidade, porque está faltando capacidade do Sr. Nino Mengatti. Nós já vimos aqui alguns discursos acalorados do Marquinho Amaral, que o prefeito tinha que entrar com o pé e o Nino Mengatti entrar com o bumbum e mandar ele embora da cidade de São Carlos. E o vereador Marquinho Amaral, logicamente, que depois de muita cobrança para muitas coisas, sem ser atendido, chegou a esse ponto. Eu não vou chegar a esse ponto, eu só peço ao Sr. Nino Mengatti um pouco mais de capacidade e de respeito com a população da cidade de São Carlos. Existe, na Secretaria de Educação, o montante de 200 milhões ao ano, 200 milhões ao ano. E o Sr. Nino Mengatti não consegue atender um ônibus com crianças dentro da cidade para levar até o zoológico, por falta de dinheiro, porque não tem dinheiro. O Sr. Nino Mengatti não consegue dar uniforme para as crianças, que num frio desse ainda bem que estavam de férias em casa, se têm que sair para a escola muitas crianças carentes da periferia, de alguns bairros, que sequer têm uma blusa decente para ir para a escola, e muitas vezes usa o agasalho que a prefeitura cede. E nós estamos no mês de agosto, indo para o segundo semestre e não teve uniforme para as crianças, acredito eu que não terá. O kit escolar, que é para dar no começo do ano, fevereiro, no máximo, em março, foi dado agora, quando os alunos saíram de férias. Sr. Nino Mengatti, deixa o seu filho sem o material escolar até agosto, aí agosto você dá o material escolar para seu filho ir para a escola, porque muitos pais de família não têm condições de comprar o material. Eu mesmo, na época que eu estudava, era caixa. Ah, eu vou pegar uma caneta da caixa, eu vou pegar um caderno da caixa, era assim na minha época e não tinha mesmo, não tenho vergonha de dizer. Meu pai, com 15 filhos, não tinha, não tinha condições. Muitas vezes, comia na escola, no horário da merenda, e quantas outras pessoas não passam por isso? Quantas famílias hoje não passam pela mesma necessidade que eu passei há muitos anos atrás com meu pai? E a Secretaria de Educação tem 200 milhões, não dá uniforme para as crianças, dá o kit escolar no meio do ano e não tem dinheiro para um ônibus para levar criança, aqui dentro da cidade, não é para outra cidade, para o zoológico de um evento que uma escola faz para levar as crianças até o zoológico, de um projeto escolar, dizendo que não tem verba, não tem dinheiro. Eu trato o Sr. Nino Mengatti como uma pessoa que usufrui do dinheiro da cidade de São Carlos, de um cargo elevado da cidade de São Carlos e nem sequer os 10 mil que ele ganha nessa cidade fica aqui, vai para Araraquara. Sequer o dinheiro fica aqui em nossa cidade para ter uma rotatividade no nosso comércio. Não, vai para Araraquara. Então, Sr. Nino Mengatti, tenha um pouco mais de respeito com a pasta que você



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem nas suas mãos. Se for responder, responda de uma outra forma, porque eu encaro isso como uma gozação para um parlamentar que solicita uma coisa de R\$ 200, 300, ou R\$ 500, não sei. E a resposta é: não tenho dinheiro na pasta para fazer isso. Com 200 milhões de orçamento, nós esperamos um pouco mais, mas não só essa questão, em todas essas que eu citei aqui, todas essas. Nós temos contrato que nós vamos pedir solicitação de 60 milhões para ônibus, para fazer as estradas rurais, para levar as crianças para escola, acho um absurdo, 60 milhões é muita coisa. E nós vamos cobrar, sim, aquilo do Executivo que nós temos que cobrar e nós vamos apoiar o que temos que apoiar. Acho que o prefeito está fazendo um bom trabalho, agora esse ano para o ano que vem, porque os dois primeiros anos foi um ano com muita dificuldade, nós entendemos isso, mas tem muita coisa que o prefeito pode melhorar, muita coisa que o prefeito pode melhorar. Tem reunião de secretário toda semana, eu acho que alguns secretários precisam ser cobrados com um pouco mais de dureza para que desempenhe um trabalho melhor, porque a cidade está caminhando para um horizonte, está caminhando para o melhor, logicamente que tem muito problema para ser resolvido, ninguém está escondendo isso, tem muito problema e é devagar, é passo a passo, é por degrau, para chegar num patamar um pouco mais elevado, onde vai dar um pouco mais de dignidade...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Para concluir. **VEREADOR MALABIM:** Meu muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Próximo vereador inscrito na tarde de hoje, o vereador Moises Lazarine, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Kiki, presidente em exercício, os demais vereadores, vereadoras, população que nos vê, que nos ouve, [ininteligível], os demais aqui presentes no Plenário. Quero iniciar minha fala compartilhando do sentimento de repúdio ao ato ocorrido do pessoal que ocupou a Tribuna, os representantes da comunidade negra que ocupou a Tribuna na tarde de hoje e apontar que também, como membro da Comissão de Direitos Humanos dessa Casa, juntamente com o vereador Edson, no qual dialogamos sobre o tema e assim também que convocado pela presença dessa Casa, como já foi feito, estaremos tomando as medidas cabíveis e mostrar que também da nossa parte nós não compactuamos com nenhum tipo de preconceito. Mas também fazer, aproveitar o ensejo que esse assunto do preconceito veio à tona, mostrar que também a temática da divisão de classes no país é uma coisa que precisamos analisar com um pouquinho mais de cuidado e critérios, até porque eu participei de movimentos de lutas de classes, infelizmente, eu, de certa forma, posso relatar de público uma situação de preconceito que eu vivenciei dentro dessas entidades que se dizem defensoras da democracia, inclusive preconceitos a que me refiro preconceito religioso. E, de certa forma, para pessoas que fazem parte e que defendem, muitas vezes, algum viés ideológico, a exemplo do que foi falado, infelizmente, infelizmente, vereador Daniel da lei da africanidade tem sido usada distorcida por um pessoal que ocupou o governo recentemente. E ao mesmo tempo que eles defendem o Estado laico, eles querem a todo custo tirar Cristo da escola, eles querem, em nome da lei da africanidade, levar as religiões de matriz africana dentro do ambiente escolar, dentro de escolas municipais, dentro de escolas estaduais e federais, principalmente na federal. Se pesquisar na Internet, uma rápida busca no Google, você vê até de rituais macabros que foram realizados dentro das universidades. E eu quero provocar essa situação, até porque a questão, uma questão tão polêmica, e aí eu cito o exemplo para quem quer buscar um pouquinho mais informações sobre essa temática das cotas, por exemplo, que busque alguns debates



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

promovidos pelo vereador Fernando Holiday, de São Paulo, vereador esse que até ameaçado e já atacado seu gabinete foi, alvos de ataques por balas, tiros, e é das pessoas que não concordam com o seu pensamento, com a sua linha ideológica de defesa. Então, nós precisamos, sim, ter um ponto de equilíbrio, de respeito com todas as classes, com todas as etnias, com as pessoas das mais diversas regiões e dos mais diversos países. Então, eu acredito que o respeito, ele tem que prevalecer, independente da cor, independente da raça, independente da religião, independente do poder aquisitivo, que existe, sim, o preconceito. Eu, sendo vereador, muitas pessoas me criticam e olham, muitas vezes, alguns, a gente percebe alguns olhares, quando você fala: poxa, um vereador olhando de bicicleta? As pessoas, existe o preconceito de classe. E se tiver que ter algum tipo de cota, que tenha tipo de cota para pessoa menos favorecida, porque não tem só negro, não tem só branco, não tem só pardo, não tem, independente da sexualidade, pessoas que são excluídas do ambiente escolar, que não têm condição de fazer uma faculdade simplesmente pela cor da sua pele. É muito mais pela condição social e financeira e econômica daquela pessoa do que simplesmente pela cor da pele. E quero deixar bem claro aqui que estou me posicionando duramente contra o ato ocorrido na prefeitura municipal e que se realmente for constatado o que a equipe e todo o pessoal que saiu em defesa por parte dessa servidora, que seja punido dentro do rigor da lei, mas nós não podemos usar uma situação ocorrida para justificar as suas lutas ideológicas. É isso, eu estou aqui me posicionando contra as posições ideológicas. Tenho dois assessores, um descendente de negro e o outro negro. A pessoa que mais me ensinou na vida é o pai de um dos meus assessores, está ali, é o Tiago, conhecido como Jorge Natal. Se tem uma pessoa que me ensinou todo tipo de liderança, está ali. E eu quero deixar bem claro que também uma das minhas estagiárias foi negra e foi uma das pessoas assim extremamente competentes que eu tive no meu gabinete, que chama Nádia Nascimento, está aqui a minha equipe e as pessoas aqui da Casa conviveram aqui com ela, sabe dizer. Então, pessoal, quero deixar bem claro que estou me posicionando contra qualquer tipo de preconceito, seja por cor, raça, sexualidade, por qualquer tipo de preconceito, vereador Elton. Agora, não dá para admitir que pessoas que se posicionam contra o preconceito, mas, por questões ideológicas, usam, muitas vezes, aquelas Pautas, de forma muitas vezes até oportunista, e eu, por muitas vezes, até em situações, em locais públicos, sofri preconceito pela minha religião, não é de... eu não escondo que eu professo uma fé, que eu sou cristão e sofri preconceito e fui hostilizado dentro de um movimento democrático, aqui no centro da cidade, e aí? Contra esse tipo de preconceito vamos nos calar? Um dos integrantes de um dos movimentos da discussão que houve aqui nessa Casa, da diversidade religiosa, um dos integrantes se posicionou de forma preconceituosa contra a comunidade evangélica, e aí, vamos nos calar sobre isso? Já falei sobre isso nessa Casa. Mas, na verdade, a minha Pauta hoje que eu estaria discorrendo seria uma outra, mas eu fiz questão de trazer à tona esse assunto, até porque, como membro da Comissão de Direitos Humanos, eu não poderia deixar de me furtrar de colocar o meu posicionamento, que eu sou radicalmente contra qualquer tipo de preconceito, mas nós não podemos permitir que nos ambientes escolares, em que qualquer outro ambiente, façam uso. Eu tenho uma amiga negra e essa amiga, eu presenciei ela, por parte das pessoas que dizem, que dizem, vereador Kiki, defender a democracia, eu presenciei ela, essa pessoa sendo hostilizada dentro de uma reunião, de um fórum político, como assim, você é negra e é evangélica? Segundo, abre aspas, a fala desses militantes ou 'militontos', questionando a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

postura de uma amiga minha que faz parte do movimento de classe e ela sendo questionada por que, como assim, você é evangélica, é negra e é evangélica? Como se, tipo, o negro não pode ser evangélico, só tem que pertencer às religiões de matriz africana, ou qualquer outra religião, ou qualquer outra fé que não seja evangélica? Olha a bagagem, a carga de preconceito religioso nessa pequena frase, vereador Daniel. Então, não podemos, pessoal, combater um preconceito com um outro preconceito. É inadmissível acontecer o que aconteceu comigo, de certa forma, por um movimento que se dizia democrático, que veio me hostilizar e tirar eu do movimento que ocorreu de manifestação, no centro da cidade, porque eu estava com um cartaz com a cruz e o nome de Jesus no cartaz. É inadmissível, em pleno século 21, um vereador, ou um militante, uma pessoa que fazia parte do movimento ser hostilizado pela sua fé. Eu estou trazendo a público uma denúncia de preconceito religioso. Cadê essa mesma manifestação contra o preconceito agora? Então, não dá para admitir. E quero dizer, deixar bem claro que hoje fiz questão de estar, agora em outro assunto, percorrendo o centro da cidade e mostrando parte do que nós viemos acompanhando e assistindo no nosso país. É reflexo hoje que nós estamos colhendo de uma política desastrosa e clara de políticas recentes que foram tomadas de formas ideológicas e eu não quero continuar assistindo que o nosso país continue sendo penalizado por Pautas ideológicas, que pessoas... porque são os meus amigos, a exemplo do que a gente assistiu no BNDES, a exemplo do que nós assistimos com o que foi feito nos países, a ajuda que foi direcionada para os países alinhados ideologicamente de um grupo que sai recentemente, foi jogado do poder recentemente...[interrupção no áudio] **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Para concluir, vereador. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Nós não podemos continuar assistindo. E que fique a lição para esse pessoal, a população está de saco cheio desse "mi-mi-mi", desse chororô, de forma simplesmente defender a sua bandeira, defender o seu partido e defender os seus interesses políticos partidários. O Brasil está acima de tudo, está acima, é muito maior do que os interesses pessoais e particulares, e seja qual for a entidade, e seja qual for o viés ideológico que essa pessoa defende. Meu muito obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Muito bem, vereador. Vale lembrar que a menor minoria do mundo é o indivíduo e a esse cabe todo o respeito. Muito bem, fez uso da palavra o vereador Moises Lazarine e agora, pelo tempo regimental de dez minutos, o nobre vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Luis Enrique Kiki, que agora preside essa Sessão, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Uma lei que dispõe sobre o funcionamento do semáforo, eu vou falar logo em seguida, mas antes eu quero comentar, Sr. Presidente, a respeito do banco de sangue da Santa Casa. Municípes colocaram que foram doar o sangue no sábado, conforme a disponibilidade, obviamente, do indivíduo e foram informados que não tinha mais como doar o sangue, isso era 10 horas da manhã e que tinha um número de cem até 40 senhas para ser doado sangue. Isso, hoje mesmo, o vereador comentou a respeito da doação de sangue, eu tenho uma lei sobre a doação de sangue, uma preocupação de todos os nobres vereadores, a gente sabe que é uma preocupação de muitas pessoas. O que é difícil de entender que uma pessoa vai doar o sangue na Santa Casa e não pode ser doado o sangue porque já não tem mais a senha, são só 40 pessoas que doam sangue. Então, eu acredito que precise ser... Eu pedi aqui para a assessoria, o gabinete entrar em contato, eles não falaram em 40, eles falaram que é até às 11 horas para chegar na Santa Casa, mas essas pessoas chegaram às 10 horas da manhã. Então, eu acho que algo está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acontecendo, porque não pode ser que doe sangue, se não está precisando de sangue, para outros municípios aqui na região, mas eu acho que a população tem que ser orientada em relação à doação de sangue. E os semáforos. Uma lei deste vereador, que a partir de hoje, terça-feira, dia 6 de agosto, os semáforos da Avenida São Carlos, no período da meia-noite às 5h da manhã, passam a operar com amarelo intermitente, o amarelo piscante. Já vem acontecendo isso na rotatória do Cristo ali, em alguns locais, no cruzamento da Duarte Nunes com a Henrique Gregory e com a Travessa 4, acho que a Evangelista de Toledo, Joaquim, acho que, Evangelista de Toledo, Ananias, isso, Ananias, obrigado, vereador, Ananias Evangelista de Toledo, na Travessa 4, que também tem ali no cruzamento. Então, a partir das 11 horas da noite, às vezes até meia-noite, já começa a trabalhar no amarelo piscante. Eu vejo isso aí de forma positiva, que a Secretaria de Transporte e Trânsito está tomando essa medida em cumprimento à lei de minha autoria, Lei nº 18.964, este ano aqui de 2019, que dispõe o funcionamento dos semáforos em amarelo intermitente. De acordo com a lei, os semáforos instalados no município deverão funcionar com sinal de alerta, não somente na Avenida São Carlos. Isso daí nós tivemos aqui uma onda e ainda existem algumas pessoas sendo alvo de assaltos. Nós temos aqui no município as pessoas que ficam ganhando o seu pão nos semáforos, mas a gente não sabe também quem é bom, quem não é. Então, uma preocupação muito grande que na Getúlio Vargas, por diversas vezes, houve casos de assalto, casos de roubos. Então, eu fico muito feliz que a prefeitura municipal acatou e está colocando em funcionamento. Eles colocaram que fariam primeiro na Avenida São Carlos, com uma propaganda, com uma divulgação maciça, no qual infelizmente eu não vejo essa divulgação maciça. Eu acredito que em algumas rádios foram colocados, vejo aí na imprensa escrita aí, nos jornais, na Internet vem comentando, mas eu acho que deveria de colocar algumas faixas e ser trabalhado de uma forma mais intensiva em relação a esse amarelo piscante. O amarelo piscante já existe em Araraquara, já existe em Campinas, já existe em muitos municípios do interior, em São Paulo, não sei dizer, em algumas regiões, mas isso vai ajudar bastante, fico muito feliz que a secretaria, que o município adotou, está fazendo cumprir essa lei e quero acreditar que isso seja, realmente, algo muito bom para a gente. Por favor, vereador Pozzi.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Só para acrescentar e parabenizar pela lei de sua autoria. Na Henrique Gregory, já funciona a partir das 9h da noite, a partir das 9h da noite até 5h da manhã o amarelo já fica piscando. [falas sobrepostas].

VEREADOR ROBERTO MORI RODA: Olha, às...

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Das 9h da noite às 5h da manhã.

VEREADOR ROBERTO MORI RODA: Eu passei esses dias, bom, enfim, eu acho que é muito importante. A lei pede das 11 horas às 5h da manhã, eles estão colocando ainda da meia-noite, por conta de movimentos, eu entendo perfeitamente, eu acho que os técnicos são eles, acho que o cumprimento da lei já é muito importante, viu, vereador Pozzi. Eu agradeço a sua fala e vem de encontro com a segurança em nosso município, tá bom? Da mesma forma, nós tínhamos agora de pouco aqui um menino aí, um rapaz que se diz repórter, mas um tal de Cláudio, que ele ficava aí toda hora, esses dias esteve lá no, Lucão, no térreo, lá nos gabinetes, no recesso, então, tinha vereador e às vezes ele vem justamente na hora, está sempre o Edson, o Moises, todo mundo está sempre lá, né? E ele veio no horário de almoço, então ele ficava lá filmando que não tem nenhum vereador na Casa, no recesso. E ele estava bravo, na realidade, comigo, ele estava bravo comigo por conta de uma lei da poluição sonora, mas a lei da poluição sonora não é o que está incomodando ele. O que está incomodando ele é que ele se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

indispôs lá com umas pessoas lá no Aracy, entendeu? E as pessoas ficaram muito chateadas, inclusive ameaçando ele e hoje ele quer que resolva de alguma forma, não é por aí, entendeu? No qual eu parabeno a atuação do secretário de Segurança em nosso município, que nunca foi dada tanta atenção a essa lei, presidente Lucão, como está sendo feito agora pelo coronel Samir, pela administração aqui do Airton, entendeu? Então eles estão aqui bloqueando as motocicletas e a gente quer, estamos fazendo agora, trazendo para a lei, agora, a responsabilidade das repúblicas, a responsabilidade juntamente ao proprietário do imóvel. Então, isso já é um ganho muito grande e ele mesmo falou: "Robertinho, vamos tentar fazer isso aí já para agosto". Então esse é o meu compromisso juntamente com o gabinete, da gente estar entregando para ele, para que a gente possa estar aprovando aqui uma emenda numa lei de minha autoria para que a gente possa melhorar. Então parabenizar e lamentável a atitude do rapaz que fica ali gritando o nome de alguns vereadores, que precisa trocar. Olha, se precisa trocar, realmente, eu acho que a população tem discernimento para saber quem vota. Eu acho que realmente há necessidade da imprensa estar em cima, eu acho que faz o papel dela, mas o papel desse moço aí, eu gostaria até que ele estivesse aqui para estar escutando, e olhando no olho dele, que é um papel lamentável que esse rapaz vem aqui na Câmara Municipal, entendeu? Então, é isso e parabenizar mais uma vez o Rodolfo, acho que Tibério, é isso? Tibério, né? O Rodolfo, juntamente com o coronel Samir, e toda a equipe que vem realmente trabalhando em relação à poluição sonora. E agradecer à secretaria, o secretário Coca, em relação a colocar a lei em prática aí, nesse amarelo intermitente, amarelo piscante, não somente na Avenida São Carlos, como já está acontecendo em alguns locais, mas que faça em todos os pontos da nossa cidade que tenha esse problema de assalto. Muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Lucão, colegas vereadores, público presente, imprensa local, população que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Eu quero tratar, na tarde de hoje, de alguns assuntos, na verdade, que são de fundamental importância para a cidade de São Carlos. Inicialmente, quero dizer aos colegas vereadores que tive a oportunidade, na semana passada, de fazer uma visita ao gabinete do professor, deputado federal Luiz Flávio Gomes, solicitando a ele recursos, vereador Lucão, tanto para a questão de infraestrutura urbana do município de São Carlos quanto para a reforma de uma UBS localizada na região do Santa Felícia, UBS ali na Rua Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, uma UBS bastante antiga e que necessita de reforma, em especial, para dar maior conforto às pessoas que ficam ali em fila, do lado de fora daquela UBS, sob o sol, sob a chuva, sob o sereno, sob o frio. Então, eu penso que a Secretaria Municipal de Saúde pode, com esse recurso na ordem de mais ou menos R\$ 300 mil, fazer intervenções significativas para melhorar a qualidade no atendimento daquelas pessoas usuárias daquela UBS. Quero também elogiar, dessa vez, o trabalho que dessa vez acho que a gente pode fazer isso, porque todos nós aqui fizemos muitas críticas ao trabalho que não era realizado nos ecopontos da cidade de São Carlos. E, no entanto, de um tempo para cá, a Secretaria Municipal de Serviço Público, após uma licitação para fazer a gestão dos ecopontos, tenho visitado alguns e realmente esses serviços têm ganhado qualidade. Então, não é só de crítica que vive o homem. Então, eu quero parabenizar o secretário Mariel pela condução desse trabalho nesse momento, que realmente é aquilo que a gente esperava há seis anos, do governo anterior, dois anos nesse governo, e agora nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estamos vendo que esse trabalho de gestão dos ecopontos para receber o material de grande, de pequeno porte, material de construção civil, até meio metro, que antes as pessoas jogavam em qualquer canto da cidade, por chegar no ecoponto e não ter, realmente, onde colocar esses dejetos da construção civil. E agora, com esse período de gestão, nós estamos observando que o trabalho está sendo melhor realizado. Também quero, da mesma forma, que fiz muitas críticas aqui nessa Tribuna, elogiar, Serjão, embora demorou bastante, nós sabemos que houve uma demora significativa para melhorar essa questão da iluminação pública em alguns setores da nossa cidade. Estou falando aqui da rotatória da rotativa, que realmente estava um breu, uma coisa, uma situação de abandono por muitos e muitos anos. E, no entanto, passando por lá a gente pode perceber que realmente a iluminação pública é sinônimo de segurança, é sinônimo de ocupação pelas pessoas de bem. As pessoas podem caminhar, podem brincar com seus filhos, podem passear com o cachorro, pode ocupar o espaço público. Quando no período de escuridão, esse espaço, obviamente, acaba sendo ocupado por pessoas desocupadas, que vão ali para outras finalidades, muitas vezes, atacando as pessoas de bem. Quero, também, fazer um requerimento verbal, embora já tenha feito isso escrito, sei que isso está no contrato, mas recebi, recentemente, uma ligação do pessoal que mora próximo à região da estação ferroviária, solicitando a mesma atenção com aquele viaduto da estação ferroviária, que encontra-se também numa situação de abandono. Então eu queria pedir ao Mariel que isso fosse colocado como prioridade também no seu cronograma de realização de obras. Nós sabemos que as obras estão acontecendo, presenciei, na data de ontem, a empresa contratada, Águia Branca, fazendo o serviço nas proximidades ali da rodoviária, mas nós sabemos também da necessidade da Avenida Henrique Gregory, que tem ali mais de 30 postes, totalmente apagados, e que necessita desse serviço, além do viaduto ali da estação ferroviária. Eu quero dedicar cinco minutos do meu tempo a duas questões que vêm me incomodando bastante, que diz respeito a algumas atitudes da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas. Recebi, na semana passada, uma servidora, minto, há uns 15 dias, uma servidora que tem dois contratos com a prefeitura de São Carlos. Vejam bem, dois contratos, vereador Ditinho, a servidora possui com a prefeitura de São Carlos, dois contratos. No entanto, ela, por motivo de uma cirurgia do filho, ela se licenciou, e a prefeitura deu o direito, garantido pela Lei nº 15.576, de 2010, à licença para apenas um dos contratos. Portanto, o filho menor de 5 anos que se vire, não tem ninguém para cuidar, isso que garante o direito a ela. E aí eu pude observar o quanto, na verdade, algumas pessoas acabam se sentindo maior do que a lei, porque essa lei de 2010, vereador Lucão, e gostaria de pedir o apoio de Vossa Excelência na interpretação dessa lei, porque inclusive eu quero chamar atenção aqui do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, do Sindspam, em defesa dos servidores, porque a lei diz o seguinte, com todas as letras: "Fica assegurado aos servidores públicos municipais da administração direta e indireta e/ou"... aliás, "licença e/ou afastamento". Só que o decreto coloca uma palavrinha, que diferencia um servidor do outro, Luis, olha o que diz a palavrinha mágica, excluindo, tratando com indiferença, ferindo o princípio da isonomia, um dos princípios basilares da administração pública, "fica assegurado ao servidor efetivo, a lei diz servidor público". Se ele é efetivo, se ele é temporário, é a mesma, o mesmo entendimento deve ser dado, haja vista aquilo que nós gritamos muito aqui para garantir o direito dos servidores, professores, P3 na Administração Pública, ao direito de fazer o planejamento das suas aulas. Foi necessário ir à delegacia do trabalho, numa mesa de negociação, para ter esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entendimento. Trata as pessoas com indiferença, e isso, chega! Cansei de falar nesta Casa, me silencie por muito tempo. Mas, da mesma forma, nós iremos ao Ministério Público do Trabalho para fazer valer o direito do servidor, porque não é dessa forma. Como é que aquele bebezinho de 3 anos, já não é mais bebê, uma criança de 3 anos, vai dar conta de fazer o seu tratamento sem a proteção da mãe. Como pode dar meio período a pessoa, que é o direito a ser efetiva e o outro não dar porque não é CT. E quero terminar ainda falando da secretaria municipal de Administração, e também gostaria de pedir o apoio do nosso sindicato, no que diz respeito à questão do decreto, Decreto nº 408, de 15 de abril de 2019. Eu nunca vi condicionar um ponto facultativo à condição de ter que fazer a compensação das horas. Quem decide o ponto facultativo é o prefeito, não é o servidor que diz quando eu vou descansar. O prefeito define que ele vai ter que ficar em casa, é facultativo, mas a prefeitura não funciona, se o servidor quiser ir trabalhar, dar aula no dia que não vai ter aula por força de um decreto, dizendo que o servidor está de ponto facultativo. Não tem, não existe isso, está parada a prefeitura. E aí, outra coisa, quem define a questão do ponto facultativo é o empregador, ele pode decidir se dará ou não a folga para os seus colaboradores. No decreto publicado no dia 16 de abril condiciona os pontos facultativos mencionados nos incisos XXIV e XXVIII, "deverão ser objeto de compensação". Eu estou falando aqui do dia, vamos ver o que é o decreto, o que é o Decreto nº 24 e o 28. O Decreto nº 24: "Trinta de dezembro, uma segunda-feira, desde que autorizado pela secretaria da pasta, no caso da autarquia. O Decreto nº 28, "Três de janeiro, uma sexta-feira, a mesma coisa". Então, eu penso que é o tipo de situações que nós dependemos da concordância do sindicato. Eu duvido que o sindicato tenha conhecimento desta situação, porque senão teria intervindo também em defesa dos servidores públicos municipais por receber o ponto facultativo, mas terá que compensar num outro horário, e aí sabe, à critério de quem, né? Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até 10 minutos, Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Lucão Fernandes, nossos companheiros vereadores aqui presentes. População que nos acompanha aqui nessa tarde, a imprensa, população que nos ouve em casa, meu boa tarde. Quero dizer, nós estamos voltando hoje, depois de um mês de recesso desta Casa, mas confesso que eu estive presente nesse mês em vários bairros, visitando várias unidades de saúde na nossa cidade, e ouvindo a população e ouvindo o povo de São Carlos, que mais está preocupado e mais cobra do vereador durante esses 30 dias, não só agora, mas desde que começou essa administração, a administração passada. E eu como membro da Comissão de Saúde, eu não posso deixar de cobrar nessa Tribuna a Secretaria de Saúde, o prefeito municipal. Mais uma vez, eu vou falar um pouquinho da saúde na cidade de São Carlos. A reclamação que estamos recebendo na rede social, na rua, aquela que chamou a atenção do nosso secretário, Marcos Palermo. Eu tenho o maior respeito e conheço o trabalho do Marco, esforçado, tentando resolver o problema da saúde de São Carlos. E não só a saúde de São Carlos, mas nós temos vários problemas na cidade, mas nós estamos vendo aí algum... luz no fundo do túnel a respeito do recape, que já aconteceu uma parte, vai acontecer em vários bairros, já vimos a licitação, o cronograma que vai acontecer na cidade de São Carlos. A limpeza da nossa cidade, nos últimos meses, está acontecendo nos nossos canteiros, a gente tá vendo as beiras do rios, as nossas praças sendo limpas, aqui temos que trazer isso na Tribuna. Mas saúde tem que melhorar bastante, tem que melhorar muito para ficar boa na cidade de São Carlos. Estive acompanhado a UBS nossa cidade, a população que procura a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

área de saúde, de bairro, onde consegue marcar uma consulta para outubro, novembro, isso daí não dá para aceitar. É complicado a nossa população do bairro precisar de uma consulta e ser marcada para outubro, novembro, faltando os médicos, ginecologistas, faltando o médico pediatra, neurologista na rede municipal e a população na fila 3, 4, 5, 6 meses para ser atendido. Fazer aqui um apelo, nosso secretário, prefeito municipal, que dá para melhorar bastante a nossa saúde. Não deixa a população da cidade de São Carlos sofrer por falta de remédio. Nós não temos remédio faz muito tempo, remédio de alto custo na rede. Quando eu falo remédio de alto custo, é remédio de R\$ 40, remédio de R\$ 50, um pai de família precisa de uma remédio contínuo para dar para o teu filho e não consegue na rede e não consegue comprar esse remédio. Já faz bastante tempo, muito tempo e nós não temos remédios na rede. Eu acho que tem que ter um pouquinho mais de esforço, procurar um pouquinho mais e ajudar o povo, ajudar a população, neste sentido, com medicamento. Contratar mais médico, nós já estamos aí no terceiro ano de mandato, acabou, meu, este terceiro ano, e nós estamos, precários, com falta desse profissional na rede. Somando, acompanhamos ali sábado, era meia-noite, eu estava na UPA, atendendo ali um pedido, um socorro de um pai com a filha com problema mental, internada na UPA, três dias na fila do Clovis(sic) e o Clovis(sic) não conseguia abrir uma vaga nem no Hospital Universitário da cidade que é especialista, que ganha para atender pessoa que está com problema mental. Uma UPA não tem condições de ficar com a pessoa três dias internada, não tem alimentação, não tem café. Os funcionários da UPA têm que fazer uma vaquinha para comprar marmita, para comprar alimento, e a gente não consegue ver uma luz no nosso Hospital Universitários que é um hospital referência, um hospital que tem uma estrutura enorme na cidade de São Carlos, que não consegue aumentar essas vagas de pessoa com problema mental. Continua ainda com porta fechada. Não atende a população, a pediatria, criança, tem que ser só com encaminhamento. Então aqui é um desabafo desses dias, a cobrança, quantas e quantas pessoas nos procurou, quando eu trago aqui nesta Tribuna, muitas vezes, na Sessão, a gente é cobrado no dia a dia, na rua. Então, nós tem que dar uma resposta para as pessoas que nos cobram. Infelizmente a saúde de São Carlos continua na UTI. É lamentável a situação que continua, que está na nossa saúde. Vereador Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, vereador Sérgio Rocha, obrigado pelo aparte. Queria, na verdade, só fazer justiça aqui, que durante a minha fala, eu cobrei a iluminação da Avenida Henrique Gregori, e eu tive a informação, acabei de receber a informação, que já está pronto. Então, eu quero agradecer porque a gente cobra, e quando a gente tem este retorno, né, a gente tem a obrigação de agradecer também. Então, foram 38 postes que estavam apagados nessa região, o serviço já foi realizado e eu quero agradecer. Eu quero agradecer o aparte, me perdoa, o senhor estava num outro assunto, eu falando sobre a iluminação, mas é que eu tenho um compromisso com o vereador Marquinho Amaral agora da Comissão de Redação e Justiça e fiz necessário interrompê-lo, para poder corrigir aqui o que eu me excedi na minha fala. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Tranquilo, Roselei, fica à vontade, também estou encerrando a minha fala. Hoje o meu desabafo nesta tribuna, novamente, é a saúde na nossa cidade. Eu sei do esforço do Marco, eu tenho sempre conversado com ele, e eu vejo a intenção e a vontade que ele tem de resolver o problema da saúde de São Carlos. Mas, infelizmente, precisa melhorar bastante a nossa saúde. O nosso povo que precisa da cidade de São Carlos, de um remédio, de uma consulta, de um exame, infelizmente está aí ficando 90, 120, 150 dias para passar pelo médico, porque falta contratar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

médico em nossa cidade, há pouco médico na rede. E eu acredito que, em breve, as coisas vão começar a funcionar na cidade de São Carlos. Só isso, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, aliás, o último vereador inscrito na tarde de hoje, por até dez minutos, depois eu peço também para o Emílio acrescentar mais cinco, que o vereador já solicitou o tempo do partido, não é isso, Azuaite? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Isso, em outro momento. Então, por enquanto, os dez minutos. Por até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Vossa Senhoria, público presente, senhoras e senhores. A vida do professor é uma vida muito difícil, porque o professor é aquele que tem que, além da sua formação, tem que estar constantemente se atualizando para poder dar as melhores aulas e o conhecimento, na velocidade em que anda é preciso que o professor esteja sempre preparado, sempre atualizado, para poder dar as melhores explicações que estiverem ao alcance dele, para os seus alunos. Mas a tarefa do professor não se esgota na sala de aula. A tarefa do professor, conseqüentemente, se ele tem que se preparar, requer que ele tenha tempo para estudar, tempo para se preparar. E as escolas têm o seu projeto pedagógico e, conseqüentemente, o professor tem que se reunir com os seus pares, com os coordenadores pedagógicos, com o diretor, com o vice-diretor ou assistente de diretor, para discutir e debater as estratégias e as táticas para levar a cabo a política pedagógica da escola. Durante muito tempo, os professores não tinham computado na sua jornada de trabalho, que era uma dupla jornada de trabalho, à remuneração dessa segunda jornada, do preparo das suas aulas, da correção das provas, das reuniões feitas fora do horário remunerado das aulas, o professor não tinha nada disso. Mais que isso, lá atrás, a semana do professor e dos alunos se encerrava na sexta-feira, mas você tinha aulas aos sábados, e sábados à noite. Enquanto estudante, eu estudei com aula sábado à noite e comecei também lecionando aos sábados à noite. As aulas sempre remuneradas, mas o restante não. E eu era professor, comecei a dar aula, comecei a vida dando aula de latim. Latim é uma língua extremamente bonita, mas que exige um conhecimento profundo, conhecimento gramatical para fazer as traduções, para você fazer [ininteligível] para você se aprofundar na gramática, a língua latina tem... ela varia em caso, a língua portuguesa não varia em caso. Então, só para se ter uma ideia, dependendo da função que a palavra exerce, ela tem uma desinência especial, se ela é sujeito, é a desinência do nominativo, se é um objeto direto, é a desinência do acusativo, objeto indireto é o dativo, e por aí vai. Dei aula de português, dei aula de inglês, principalmente. E professor de português é que tem o trabalho de orientar os alunos na leitura e orientar os alunos na escrita dos trabalhos, popularmente conhecidos como redação, que é a produção de texto. E para você corrigir a redação desses alunos, você precisa de tempo, porque são diversos aspectos, e você tem que mostrar para o aluno o melhor caminho, os erros que ele comete para poder corrigi-los e tudo mais. E nada disso se ganhava. No dia 4 de julho de 1970, eu me casei. As aulas tinham terminado no final de junho e eu estava casando no dia 4 de julho. Casei aqui na Catedral. No bolso do meu paletó estavam as papeletas das notas da escola Jesuíno de Arruda. E o Lázaro, secretário da escola, estava ali na igreja e, dentro da igreja, eu entreguei as papeletas para o Lázaro, por quê? Porque eu ia sair de lua de mel e a escola, a secretaria da escola precisava das notas. Então, isso era a vida do professor. Os HTPs foram conquistados muito tempo depois e vieram para fazer justiça. No Governo do prefeito Paulo Altomani foi votada a Lei do Piso. Ela está em vigor em São Carlos a partir do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

governo Altomani. A César o que é de César. Para os professores da rede estadual, não existe lei do piso até hoje. Então, todos os governos do PSDB, do Estado de São Paulo, ignoraram a Lei do Piso, cometendo um ato perverso contra os professores estaduais. Mas a lei votada no Governo Paulo Altomani fazia uma segregação, cometia um ato, um ato danoso a um grupo de professores, por quê? Se por um lado todos tinham que preparar a aula, todos tinham que se preparar, todos tinham que participar de reunião, só um grupo de professores é que eram, que são remunerados pelas chamadas horas atividade, os HTPs. Um grupo de professores trabalhava da mesma forma, mas não recebiam, e continuam não recebendo, pelo esforço de se preparar. Eu sempre falei que isso era injusto, que essa situação não podia continuar acontecendo, que isso precisaria ser consertado, desde o início. E a minha voz não se fez ouvir ou os ouvidos não quiseram ouvir, é semear em terreno pedregoso, ideias necessárias, foi isso que aconteceu. Até que felizmente a justiça compreendeu que a Prefeitura Municipal de São Carlos cometia uma injustiça contra os professores que ganhavam por aula. A prefeitura segregava esses professores, a prefeitura não tratava como iguais aqueles que tinham igual função. Foi preciso a força do músculo da lei se abater sobre a cabeça dos sábios, e os administradores municipais, para que fossem obrigados a elaborar um projeto de lei, remeter para esta Casa, para começar a pagar as horas das atividades destes professores [ininteligível] ou qualquer outro nome possa ter para eles. Ora até quando os administradores, os políticos vão estar entregando para o Judiciário a função de administrar e a função de legislar? Até quando as vozes dos vereadores vão... até quando eles vão deixar de ouvir as vozes dos vereadores e começar a prestar mais a questão para ver o que é justo... É fácil não pagar aquele que está lá dentro de uma escola, dentro de uma sala de aula, trabalhando o dia todo, sem tempo para reivindicar coisa alguma na administração e quando reivindica obtém respostas orais, mas não verbais, porque verbal também é por escrito, para se defender. Até quando vai se entregar para a justiça o protagonismo. Mas bem feito, a justiça tarda, mas não falha. O projeto veio aqui para a Casa, vai ser analisado, vai ser votado. Os professores vão ser remunerados como tal e, eu já digo antecipadamente, e o CPP vai colocar advogados para os professores reivindicarem o período que deixaram de receber os seus devidos HTPs, anteriores à vigência dessa lei. Era o que eu tinha a dizer, obrigado pela tolerância, Sr. P presidente. Muito obrigado pela atenção, Srs. Vereadores, público presente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicitou para falar em nome do PSDB por até cinco minutos, o vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, SRA. Vereadora e Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu trago aqui a minha indignação em relação a Prefeitura Municipal de São Carlos. Nós temos trabalhado com uma entidade que é a Associação de Arte de São Carlos, há 16 anos, é uma escola de música que tem no município e que sempre tivemos o apoio dos outros governantes. Eu lamento, inclusive, as falas, às vezes, do Sr. Prefeito, uma pessoa que eu estimo e que eu respeito muito, eu respeito realmente o Airton, ele conquistou essa minha confiança. Mas parar desse negócio de ir lá e falar, "É, vereador, o senhor precisa cutucar mesmo, no Poder Público tem que cutucar". Olha, Sr. Prefeito, o senhor tem que determinar que eles façam. Eu, lamentavelmente, em algumas semanas atrás, eu sou muito chato mesmo, porque eu fico brigando lá para que eles possam atender. É uma instituição que veio fazer a prestação de contas aqui nesta Casa, foi a única instituição que veio fazer a prestação de contas. É um corpo da diretoria que participa, pessoas idôneas. Esses dias eu liguei para o Bil por duas ou 3



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vezes, ele ficou de me retornar e não retornava. Se ele tivesse retornado lá atrás, talvez, isso que está acontecendo hoje, não teria acontecido. Hoje o jurídico da Casa aqui, a Casa toda empenhada de fazer o parecer para que a gente pudesse colocar na votação. Eu ligo para o Dr. Edson e ele fala: "Ó, estão boicotando..." foi isso que ele falou, Sr. Presidente, "Estão boicotando você aí na Câmara Municipal". Ontem, 10 para meio-dia, solicitaram um mundo, duas folhas de documentos para correr atrás de seis representantes da associação para a gente pegar a assinatura. E hoje vem aqui sem um parecer, só um encaminhamento jurídico. Dr. Edson, com todo respeito, para de falar que está vendo isso aí, o que está vendo aquilo lá. De uma vez por todas, que a gente possa, definitivamente, entrar em consonância com aquilo que é prol da cidade. Edson Ferraz, eu já falei, por diversas vezes, que tem aí as pessoas que boicotam. O senhor não acredita ou não está querendo acreditar, é lamentável. Nós temos agora dia 11, nós temos, além do pagamento, nós temos o aluguel para ser pago e o senhor falou: "Pode começar as aulas, porque eu dou a minha palavra". Sr. Edson Ferraz, precisamos sentar e conversar. Se essa entidade não serve para representar a cidade, o Poder Público em relação a arte, o senhor chega e fala. Se o problema é esse, vereador, vamos sentar e conversar. Sr. Edson Ferraz é lamentável. E algumas vezes, eu te ligo também... como se estivesse tudo normal. Não posso falar isso da secretária Andreia, que ontem pegou isso na mão, se eu não colocasse, desde a semana passada, debaixo do braço, Laide, não estaria hoje aqui. Porque um pegou férias uma semana, outro pegou férias e não corria, e quando vai para a cultura, fica para a cultura. Lamentável! São 350 pessoas que vão ser atendidas, são pessoas idôneas, se vocês não querem a Associação de Artes, como aconteceu com uma outra entidade aqui das pessoas, lá do Maradona, das pessoas especiais da Asa, não houve aqui, não houve um parecer jurídico, houve um encaminhamento. Eu até entendo, às vezes, o jurídico, porque a hora que eles chegam lá, uma papelada para olhar, ele vai, Eu vou encaminhar, não tenho tempo para ver. Mas ele só não tem tempo, porque ficou dormindo isso daqui, mais de meses, porque nós estamos esperando isso aqui desde agosto do ano passado. Lamentável, Sr. Edson Ferraz. Lamentável, Sr. Edson Ferraz. Lamentável, Sr. Airton Garcia. Toda vez que eu passo aí, o senhor fala que "O Poder Público é isso mesmo, vereador". Tem que ficar cutucando, mais do que cutuca? Lamentável... entristecido com esse episódio. Eu quero agradecer esta Casa, quero agradecer aqui o empenho, o empenho da secretária do Sr. Prefeito, Andreia, que se colocou à disposição correndo para este processo. Mas, lamentável, Sr. Edson Ferraz. Lamentável, Sr. Edson Ferraz. Se eu peço muito, é porque eu trabalho muito. Se eu tenho pedido muito para vocês, é porque nós não tivemos recesso! Nós estamos atrás do pedido da municipalidade para que a gente faça, se nós temos vários pedidos, requerimentos para serem feitos na cidade é porque o gabinete não para, que sirva também para o secretaria de serviços públicos, que a mais de meses, está para ir perto do colégio Cecília Meireles acabar o Jardim Medeiros. Tá sempre para assinar alguma coisa. Sr. Prefeito, lamentável, Airton Garcia, lamentável. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pelo partido? Cinco minutos? Só para comunicar ao vereador Roberto Mori, que nós encontramos um parecer no caso da Asa, eu queria mostrar para Vossa Excelência aqui, ó. Agora, da Associação de Artes, não sei por que eles falam que nós estamos boicotando, Vossa Excelência. Nós temos consultado aqui, o conjunto dos vereadores, sempre que tem um entidade, a gente coloca de urgência, mas, infelizmente o da Asa, Julio, não tem parecer jurídico nenhum. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O da Asa tem, nós achamos aqui, então este dá para colocar. Mas, o de Vossa Excelência... agora, falar que estamos boicotando? Quer dizer não vamos...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:**[pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu sei. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:**[pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por até cinco minutos, o vereador Daniel Lima, falando no tempo do PSB. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde, caros espectadores, presidente, senhores e SRA. Vereadoras e vereadores. Eu queria aqui externar meus cumprimentos a todos aqui que, após o recesso parlamentar, a gente se encontra aqui em Sessão Plenária, onde nós trabalhamos ao longo desse mês de julho inteiro, onde nós não tivemos recesso, graças a Deus, trabalhando para uma agenda muito extensa e muito positiva. Eu queria aqui colocar alguns pontos onde nós trabalhamos, que passam pela questão do pedágio, onde nós tivemos reunião na Arteris, em Ribeirão Preto, Arteris, Via Paulista. Também na Artesp em São Paulo, onde nós ali estaremos, estamos trabalhando, reivindicando, por mais que algumas pessoas acreditem que aquilo, que o contrato não pode, ou não há de ser retificado, passa por um ambiente político, por conta da reunião que nós tivemos na Artesp, junto ao diretor de operações na Artesp, onde foi salientado que por conta de uma vontade política do secretário de governo, à época, junto ao governador Geraldo Alckmin, e ao então deputado estadual do PSDB, de Araraquara, colocaram um peso desigual por conta do contrato em alguns pontos importantes. Tais, eles, que eu identifico aqui que são: seis dispositivos, onde nós tivemos um momento junto à Arteris, como eu estava dizendo, lá em Ribeirão Preto, abrimos um telão parecido a este aqui, e nesta reunião, nós estivemos juntos com o Procurador-Geral do município, secretário de obras, Peronti, o Flávio, e nós vimos ali seis dispositivos que estão colocados de forma muito equivocada, principalmente entre eles, nobre ex-vereador Lineu Navarro, que muito abrilhanta aqui a presença junto ao Plenário, junto a Câmara, é uma honra contar com sua presença aqui. O dispositivo junto ao Aeroporto Internacional, veja só, ele está contemplando, Chico Loco, a 2,5 quilômetros após a entrada do Aeroporto Internacional, veja só aqui, que equívoco que tentam, ou que vai ter, ou que está contemplado neste contrato. E não é aeroporto, mas 500, dentre seis, este é o dispositivo que eu mais destaco de uma forma, para mim é uma aberração, erro de engenharia terrível e, principalmente, estratégico para aquela situação. Mas o ponto que eu ressalto aqui a todos vocês, me perdoem redundar, mas eu sou brasileiro, não desisto nunca, é um ponto, Luis, que eu acredito que a gente pode, com a toda a nossa força política e também em São Paulo, pois nós estamos conversando com alguns deputados, e nós temos reunião também com o major Olímpio, o senador, por conta dessas decisões, é justamente a gente, como são-carlense não pagar, única e tão somente, o absurdo dessa situação do pedágio, que é um fato amargo, né, que a gente tá engolindo goela abaixo, e a praça do pedágio já tá a todo vapor. É incrível, né, se fosse um equipamento público, se fosse um hospital, né? Se fosse outra necessidade maior, mas, não. Está lá a Praça do Pedágio sendo construída 24 horas. Pior, sobra, ou sobrar para o são-carlense pagar essa conta. E o início da duplicação, como rege o contrato, começar por Araraquara. Veja só, é justo isso? Quer dizer, você paga e a duplicação não começa pelo nosso trecho, pela SP-318. Nós estaremos em reunião... Tentar concluir aqui, rápido, desculpe, mas o tempo ali passa muito rápido. Nós tivemos uma reunião, ontem, em São Paulo com o Coronel Tadeu, do PSL, eu tive uma reunião com o assessor do deputado estadual Gil Diniz, Felipe Carmona, e teremos, sexta-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

feira, agora, a terceira reunião nossa, onde nós vamos fazer uma acareação, e vou dizer desta forma sim, porque a reunião com a Arteris foi dito alguns pontos e contrapontos na reunião da Artesp, e eu exigi uma reunião junto a Artesp e Arteris aqui em São Paulo, Prefeitura Municipal e junto com o deputado estadual, Gil Diniz, que está encabeçando o trato político, onde nós teremos uma reunião com o senador major Olímpio, que nós vamos tentar mudar essa situação. Eu não desisto. Agradeço a oportunidade, tenho vários outros pontos aqui para elencar, pena que a gente não tem mais tempo da palavra. Mas agradeço muito a oportunidade aqui e a Deus também. Muito obrigado a todos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não, é Vossa Excelência. Vereador Azuaite por até 5 minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores, falo em nome do meu partido: Cidadania 23. "O conteúdo inaceitável das declarações do Presidente da República Jair Bolsonaro sobre a morte de Fernando Santa Cruz na Ditadura Militar merece a repulsa dos cidadãos civilizados, não só pela maldade, como pela tentativa de banalizar a repressão vigente naquele período sombrio da história brasileira. As instituições democráticas e toda a nação devem repudiar a forma como a mais alta autoridade do País se referiu ao assassinato do pai de Felipe Santa Cruz, atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. De forma jocosa, negando a responsabilidade do Estado naquele crime, o presidente causa indignação ao escancarar o fantasma de um passado que o País não conseguiu superar, e se desvencilhar, apesar de várias tentativas. Alguém já disse: "Esse é o Bolsonaro 'raiz', com se o fato de ter sido guindado à Presidência da República de um país democrático nada representasse. A democracia representativa impõe, aliás, que o presidente governe para todos e esteja sob a égide da lei e do decoro. Parece faltar-me a noção de responsabilidade de ser Chefe de Estado e entender que suas declarações não mais se restringem às opiniões pessoais. O Brasil, acima de tudo, precisa se sobrepor também aos arroubos incompatíveis com a autoridade e liderança conquistada nas urnas. Governar deverá ser diferente de transitar na contramão da história. Não faz sentido que a esta altura o Brasil se coloque em rota de colisão com os princípios da Constituição de 1988, suas instituições e o compromisso com os direitos humanos. Tampouco faz sentido que se apaguem os avanços obtidos no longo e difícil caminho da redemocratização e conquista das liberdades individuais. Em São Carlos reconhecemos a chamada Comissão da Verdade, que apurou, entre 2012 e 2014, violações dos Direitos Humanos no Regime Militar. A comissão, diante de investigações realizadas, concluiu que o estudante são-carlense Lauriberto José Reyes, o Lauri, morreu em 27 de fevereiro de 1972, em decorrência de ação perpetrada por agentes do Estado brasileiro. Além disso, recomendou a retificação da certidão de óbito e a continuidade das investigações sobre as circunstâncias do caso para identificação e responsabilização dos agentes envolvidos. A versão oficial divulgada, à época, informava que Lauriberto e outro companheiro do Molipo, Movimento de Liberação Popular, Alexander José Ibsen Voeroes teriam sido mortos em confronto armado. O trabalho da Comissão Nacional da Verdade é fartamente documentado, assim como ocorre no caso de Fernando Santa Cruz, morto, quando estava sob o domínio do Estado. Muitos outros casos de crime contra os Direitos Humanos durante a Ditadura foram comprovados em documentos oficiais. O próprio Governo Federal, nas últimas décadas, tomou iniciativas importantes para esclarecer os fatos do período, como a edição da Lei dos Desaparecidos Políticos em 1995, e a instituição da Comissão da Anistia em 2002. Tudo isso para que o país tenha acesso aos fatos, tal qual, como se passaram



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

naquele nefasto período histórico. Repudiar e deplorar todo tipo de flerte com o fascismo que se impõe contra o terrorismo do estado e pela supressão das liberdades, entre as quais...[troca de Presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Para concluir, Sr. Vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Entre as quais, a liberdade de imprensa, é hoje primordial para que o obscurantismo que tirou a vida de Santa Cruz e de Lauri, não venha a ser resgatado. Não esqueçamos, não esquecemos o passo passado, até para não correremos o risco de repeti-lo, aprendemos com a história, não aceitamos retrocesso, o Brasil com tantos e tão profundos problemas a resolver não pode prescindir de democracia e civilidade. Senhores vereadores, povo de São Carlos, ditadura nunca mais"! **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Peço ao nobre vereador Robertinho Mori que faça a chamada dos Srs. vereadores. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Robertinho Mori, presente. Azuaite Martins de França: Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Cidinha do Oncológico: Presente. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Ditinho Matheus... Julio Cesar, presente, o Julio Cesar. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Laide da Uipa: Presente. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Moisés Lazarine: Presente. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Ditinho Matheus, presente. Roselei Françoso, Roselei Françoso? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Ah, ele está na Comissão, né? Então, justificado. São 20 vereadores, todos presentes, somente o Roselei na Comissão. Roselei está presente, Sr. Presidente. [troca de Presidência]. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Alô? Antes da Pauta, tem alguns processos aqui que entraram em regime de urgência, autorizado pelos Srs. Vereadores, que constam aqui as devidas assinaturas. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES - E** o primeiro projeto, é o **Processo nº 2.298** do ano 2019, "que altera o dispositivo da Lei nº 18501 de 20 de fevereiro do ano de 2018 e dá outras providências, esse processo aqui é do autista, é isso? Do Espaço Azul", e os senhores já tiveram a oportunidade de dar uma olhada nesse processo. Então, está em votação. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. O outro projeto é o **Processo nº 2268** do ano 2019, Projeto de Lei nº 325, "que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

altera o Poder Executivo à conceder repasse financeiro à Associação São-Carlense de Atletismo, no valor de R\$ 23 mil". Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos a mais um processo aqui com as devidas assinaturas. **Processo nº 2.127**, Projeto de Lei nº 299, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso Habitacional, na Prohab, reforma de vestiários, quadra, skate". Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. "O valor é 109.668,15". Aprovado por todos os vereadores aqui presentes. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos agora à votação dos processos da Pauta. **Processo Nº 2.145**, substitutivo, né? Vai ser votado o substitutivo, que eu solicito ao nobre vereador Luis Henrique, Kiki, que proceda com a leitura, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Srs. Vereadores, "leitura do substitutivo do projeto de lei". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: É do Conselho de Segurança Pública de São Carlos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Projeto de Lei nº 301 de 2019. Alteram os dispositivos da Lei Municipal nº 13.398, de 5 de agosto de 2004, "que dispõe sobre a criação, competência, organização do Conselho de Segurança Pública de São Carlos e dá outras providências". "Airton Garcia Ferreira, Prefeito Municipal de São Carlos, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara municipal aprovou e, eu sanciono, e promulgo a seguinte lei: art. 1º: O inciso I, do art. 3º, da Lei Municipal nº 1.328, de 5 de agosto de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação: Secretário Municipal de Segurança Pública e Defesa Social. Art. 2º, esta lei entra em vigor na data de sua publicação". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presente. Passamos à votação...**VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Questão de ordem, presidente, só declaração de ordem neste projeto... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Pode ser no final? A gente vota tudo...**VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Tudo bem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Aí Vossa Excelência faz a declaração de voto. Muito obrigado pela compreensão, vereador. Passamos à votação do **Processo nº 2.150**. Interessado: Prefeitura municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito na prefeitura, emenda do nobre vereador Luis Enrique, Kiki, no valor de R\$ 5.335,00". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **Processo nº 2.152**, Projeto de Lei nº 305. Interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, emenda do nobre vereador Leandro Guerreiro, R\$ 60 mil. Se não me engano, para a Secretaria de Esportes e Cultura". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.171**, Projeto de Lei nº 307, interessado: Prefeitura municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, emendas do nobres vereadores: Gustavo, R\$ 4 mil. Dimitri, R\$ 10 mil. Paraná R\$ 10 mil, é da época que ele ainda estava aqui, Lucão Fernandes, R\$ 10 mil. Laide, R\$10 mil, João Muller R\$ 5 mil, Sérgio Rocha R\$ 5 mil e Marquinho Amaral R\$ 5 mil. Secretaria de Esportes, Cultura E Lazer". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores aqui presentes. Passamos à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

votação do **Processo nº 2.172**, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito suplementar na prefeitura, da ordem de R\$ 464 mil, com despesa de limpeza pública". Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.186**, Projeto nº 311, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas dos nobres vereadores: João Muller, R\$ 20 mil. Leandro Guerreiro, R\$ 20 mil. Azuaite R\$ 30 mil. Sérgio Rocha, R\$ 20 mil. Totalizando: R\$ 90 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. "Essa emenda é para a Associação de Handball de São Carlos". Na roça, nós 'gastava' um pouco também. **Processo nº 2.187**, Projeto de Lei nº 312, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda dos nobres vereadores: Azuaite Martins de França, R\$ 20 mil. Roselei Françoso, R\$ 10 mil, Gustavo Pozzi, R\$ 60 mil, tem uns que não acabam, né? Rodson R\$ 3 mil. Moisés, R\$ 1 mil. Laide, R\$ 5 mil. Marquinho Amaral, de novo? R\$ 20 mil. Edson R\$ 50 mil. Totalizando R\$ 169 mil". Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do Processo nº 2.190, interessado... Pulei um? **Processo nº R\$ 2.188**, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional na prefeitura. Emenda dos nobres vereadores: Dimitri Sean, R\$ 15 mil. Rodson Magno, R\$ 15 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. "Essa emenda é para o meio ambiente, para o Proteja". Passamos à votação do **Processo nº 2.190**, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Valor R\$ 90.307,62, valores que foram restituídos junto com a [ininteligível]. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.191**, interessada: A Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional na prefeitura. Emenda do nobre vereador... Barbaridade. Elton Carvalho, R\$ 45 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. "Emenda para cobertura da Emeb bairro Jardim Araucária". Passamos à votação do **Processo nº 2.192**, Projeto de Lei nº 317, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda do nobre vereador Malabim, no valor de R\$ 9 mil". Passamos à... Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2215**, interessada: A Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito suplementar na Prefeitura Municipal. Valor de R\$ 20 mil, emenda do nobre vereador Azuaite Martins de França". Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.216**, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional na Prefeitura Municipal. Emenda dos nobres vereadores Laide das Graças Simões, R\$ 10 mil. Moisés Lazarine, R\$ 14.920,00. Sérgio Rocha, R\$1.900,00. Lucão Fernandes, R\$ 30 mil, Rodson Magno do Carmo, R\$ 1.500. Os vereadores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Consulto os Srs. Vereadores... Declaração de voto, primeiro vereador inscrito, vereador Moisés Lazarine, por até 2 minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Obrigado, Sr. Presidente, pela declaração. O que me traz a declarar o meu voto sobre essa questão da segurança pública é... para ser bem breve, justamente a importância da temática. Quero parabenizar toda a prefeitura por ter mandado esse processo para cá corrigindo esse erro e parabenizando já o o Samir Scardini que é uma pessoa que tem desenvolvido um excelente trabalho na nossa cidade. Então, a Pauta de segurança pública, diferente do que muitos tentam criminalizar a Polícia Militar, nós aqui temos um representante da Polícia Militar, Samir Scardini, que honra essa categoria, que é uma categoria tão desrespeitada por muitas pessoa. A exemplo do que nós ouvimos, recentemente, aquelas pessoas que tentam defender agora o exemplo o presidente da OAB. O Presidente da OAB, a gente viu lá, , o partido que mais mentiu, a exemplo, do número de crianças que passava fome no Brasil. O próprio ex-presidente que está lá em Curitiba agora veio a público tirava sarro da população, porque ele mentiu descaradamente sobre os números e tem gente que ainda acredita nele. Ele próprio assumiu a mentira. Então, onde... houve sim, abuso, mas o abuso veio dos dois lados, por isso que veio a Lei da Anistia. Agora, a ministra Damaris, ela, mais de mil pessoas estão lá tentando como balcão de negócios tentando pegar a aposentadoria, né? Em nome de perseguido político. Então, ficou muito fácil. A Damáris rejeitou mais de mil pedidos de pessoas lá. Então, para concluir a minha fala, por que o presidente da OAB se diz ser defensor da democracia, ex-afiliado do PT, que foi candidato pelo PT, por que ele não pediu também para que a tentativa de homicídio, por parte das pessoas que tentaram matar ele, por que a própria OAB se posicionou contra a investigação? Se eles são favoráveis... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Só um minutinho, por gentileza, está relacionado com o processo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento não identificado]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por favor. Está certo. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para concluir. E se é tão favorável à investigação de crimes políticos como essa Comissão da Verdade que, na verdade, é uma grande farsa, é a comissão da mentira, que não que não houve abusos sim, dos dois lados, mas quando é para investigar o presidente que [ininteligível], através de uma faca, quase mataram ele, os caras ficam tudo caladinho. Então é uma grande, um grande teatro por parte desses que se dizem defender a democracia. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O próximo vereador inscrito, vereador Dimitri, se inscreveu por até dois minutos. Por gentileza, Dimitri. Se vossa excelência puder permanecer no tempo, eu agradeço. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, Sr. Presidente. Muito rapidamente, eu quero agradecer aos colegas que votaram favoravelmente ao Processo nº 2.188, "que destina a emenda parlamentar ao Proteja". Para as pessoas que não conhecem pelo nome é o trabalho que o Seu Enio faz. O seu Enio, protetor dos animais, em sua residência, chácara, recolhe e abriga animais de rua, animais maltratados. Um trabalho excepcional muito importante para o município que, caso não fosse feito, comprometeria ainda mais, a prefeitura. Então, agradeço aos colegas vereadores, a emenda parlamentar que eu destinei, e, também, que o vereador Robson destinou ao seu Enio. E quero pedir a prefeitura que olhe com carinho não só ao seu Enio, mas também, outras associações, ONGs protetoras, porque sem o trabalho deles, muitos mais animais de rua existiriam. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado, Dimitri, vereador Dimitri Sean. Próximo vereador por até dois minutos, por gentileza, permaneça no tempo, Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Lucão, eu quero fazer menção e parabenizar a atitude do vereador Dimitri. Eu fui procurado, vereador Dimitri, pelo seu Enio e, infelizmente, não tinha mais recursos parlamentares este ano. Nós estivemos visitando a instituição dele realmente o Robson também mandou. Mas uma instituição que precisa de fato de ajuda. Ele tem muitos animais lá, 250 animais, numa situação muito precária, e faz-se necessário sim este apoio. Eu não pude ajudar este ano, mas o ano que vem, não sei se é ele que vai passar aqui na Câmara ou quem quer que seja, fica o meu compromisso de ajudar, de alguma forma, esta instituição. Eu só queria, na verdade, falar sobre este projeto, parabenizar o vereador Dimitri por ter, na verdade, junto com o vereador Rodson, por ter se sensibilizado com este problema. O vereador Freire nosso parceiro presente aqui também, no sentido de ajudar esta importante instituição que protege os animais, além de outras também que tem na cidade, o trabalho que a vereadora Laide faz também. Enfim, são diversos trabalhos que ocorrem na cidade e que precisam de ajuda. Mas esse, eu não tenho dúvidas, se tivesse recursos este ano ajudaria de coração do seu Enio, pelo o que nós vimos naquele local. Portanto parabéns ao Sr. Vereador Dimitri Sean, ao vereador Rodson do Carmo pela sensibilidade com a causa. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não havendo mais nenhum vereador que se inscreve para declaração de voto, então, se inscreveu para explicação pessoal por até cinco minutos, o nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O, Azuaite, me permita, por gentileza. É... Posso fazer depois da fala dele. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ah, sim. Com a saída do nobre vereador João Muller, a gente precisa recompor o grupo na comissão que está analisando as contas do ex-prefeito Paulo Altomano e um vereador se inscreveu para recompor o grupo, que é o vereador Gustavo Pozzi. Eu só quero saber se, mais algum, quer se inscrever para compor o grupo. Se não houver...Eu consulto os Srs. Vereadores que são favoráveis à indicação do vereador Gustavo Pozzi permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Então, aprovado. O Gustavo Pozzi faz parte do grupo que vai analisar as contas. Por gentileza, vereador, desculpa, por até cinco minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Me perdoe, Sr. Presidente, mas é só para reafirmar a minha posição com relação à legalidade das questões. O segmento do rito e de tudo aquilo hora estabelece o Regimento Interno. Se você vai discutir um projeto ou justificar o voto, aliás, a melhor justificativa de voto é assim: Olha, votei sim, porque era a favor do processo. Essa é a mais clara justificativa de voto que pode haver. As razões são adjetivas e são sempre descartáveis. Se você vai fazer justificativa de um voto, justifique o voto naquele processo e não use de expedientes colocando jabutis em falas para driblar, para ludibriar a Presidência e desrespeitar os demais vereadores. Era o que tinha a dizer. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu que agradeço. Com toda experiência que Vossa Excelência tem como vereador, mas também, já fez esse trabalho aqui de gestor na Câmara municipal e Vossa Excelência sabe a dificuldade que é estar aqui por trás desse microfone, quando a gente encontra alguns colegas que, infelizmente, tentam burlar esse expediente. Então, vou estar mais atento para que a gente possa permanecer dentro do regimento. Não havendo mais nada, solicito ao nobre vereador para chamada final dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Atenção, Srs. Vereadores, para última chamada desta Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori, Azuaite Martins de França. Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Dimitri Sean. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Ditinho Matheus. Julio Cesar. Julio Cesar? Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. Malabin. **VEREADOR MALABIM**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Marquinho Amaral. Moisés Lazarine. Rodson Magno e Roselei Françoso. Sr. Presidente são 20, os vereadores presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Agradecendo sempre a Presidência do nosso Deus, nós damos encerrada a Sessão no dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe , lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.